

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2017 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 29 de março de 2018 emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que ora estão sendo reapresentadas. Em decorrência dos assuntos mencionados na nota explicativa nº 3.p) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os valores relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 (IAS 8) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. São eles:

a) Diferimento de receita

De acordo com o divulgado nas notas explicativas nº 3.a) e nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o reconhecimento da receita das anuidades dos contratos com os alunos é diferido pelo prazo da prestação de serviço, conforme regido pelo pronunciamento técnico CPC 30 - Receitas. O processo de reconhecimento da receita de anuidade envolve determinadas premissas quanto à expectativa de permanência do aluno e conseqüente cumprimento do prazo do contrato.

Os principais procedimentos de auditoria estão voltados para os testes, com base em amostragem, da adequação da linearização da receita em conformidade com o tempo de prestação de serviço, que envolve o entendimento das atividades de controles implementadas, dos procedimentos e da periodicidade do reconhecimento da receita relativo ao contrato firmado com o aluno pela Companhia e por suas controladas, bem como para a análise das divulgações realizadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios adotados pela Administração para o diferimento da receita, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras.

b) Cumprimento de cláusulas restritivas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas possuem diversos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas de vencimento antecipado pelo não cumprimento de determinados índices financeiros. Além de envolver saldos materiais, o descumprimento de cláusulas restritivas pode resultar na declaração de vencimento antecipado pelas instituições financeiras, fazendo com que a Companhia passe a ter a obrigação de liquidar os empréstimos no curto prazo. A Administração mantém controle sobre tais cláusulas restritivas e classifica tais dívidas para o circulante quando não está adimplente com determinado índice.

Os principais procedimentos de auditoria aplicados foram a identificação dos controles estabelecidos pela Administração com relação à identificação de cláusulas nos contratos de empréstimos e financiamentos, leitura desses contratos considerando a totalidade dos contratos identificados por meio de circularização bancária, validação dos cálculos efetuados pela Companhia e análise quanto aos empréstimos inadimplentes e sua classificação como passivo circulante conforme determina o pronunciamento técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e a análise dos impactos desses contratos nos demais contratos da Companhia.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os cálculos e análises efetuados pela Administração sobre as cláusulas restritivas estão consistentes com as cláusulas dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de maio de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016			31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	747.260	186.153	807.730	232.903	Fornecedores	13	29.583	8.841	53.754	26.606
Contas a receber de clientes	6	39.734	39.127	77.671	80.908	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	339.649	37.543	383.481	63.693
Impostos a recuperar	7	9.369	12.193	26.198	28.985	Salários, provisões e contribuições sociais	15	11.318	8.658	21.620	17.318
Despesas antecipadas		2.499	1.608	4.215	3.597	Impostos e contribuições a recolher	16	8.284	10.710	18.838	18.606
Outras contas a receber	8	8.260	8.239	19.150	20.160	Provisão para imposto de renda e contribuição social	27.b)	1	3.802	2.397	19.929
Total do ativo circulante		<u>807.122</u>	<u>247.320</u>	<u>934.964</u>	<u>366.553</u>	Parcelamento de tributos	17	5.778	-	10.121	260
NÃO CIRCULANTE						Contas a pagar	18	25.245	22.868	37.512	27.315
Impostos a recuperar	7	-	-	4.055	-	Receita diferida	20	24.965	21.471	59.273	47.545
Outras contas a receber	8	-	-	204	-	Arrendamento operacional - locação de academias	26	10.105	6.354	19.255	12.015
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.c)	5.216	-	7.944	-	Total do passivo circulante		<u>454.928</u>	<u>120.247</u>	<u>606.251</u>	<u>233.287</u>
Partes relacionadas	9	55.428	24.435	6.010	9.626	NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		719	311	2.967	1.820	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	805.801	368.190	853.492	405.670
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	10	390.732	312.527	139.745	103.926	Partes relacionadas	9	12.391	16.642	1.015	1.889
Outros investimentos		-	-	42	42	Parcelamento de tributos	17	185	-	7.754	178
Imobilizado	11	372.704	309.891	713.243	563.929	Contas a pagar	18	1.152	9.848	1.152	9.848
Intangível	12	94.379	97.528	136.153	108.341	Contas a pagar a acionistas	19	52.934	51.682	52.934	51.682
Total do ativo não circulante		<u>919.178</u>	<u>744.692</u>	<u>1.010.363</u>	<u>787.684</u>	Receita diferida	20	2.087	2.412	2.087	2.425
						Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	21	2.457	1.046	3.188	2.275
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.c)	3.727	3.682	5.513	3.682
						Total do passivo não circulante		<u>880.734</u>	<u>453.502</u>	<u>927.135</u>	<u>477.649</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22				
						Capital social		226.163	247.763	226.163	247.763
						Reserva de capital		222.008	222.008	222.008	222.008
						Transação com acionistas		(21.276)	(15.430)	(21.276)	(15.430)
						Prejuízos acumulados		(29.472)	(18.247)	(29.472)	(18.247)
						Outros resultados abrangentes		(6.785)	(17.831)	(6.785)	(17.831)
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		390.638	418.263	390.638	418.263
						Participação não controladora		-	-	21.303	25.038
						Total do patrimônio líquido		390.638	418.263	411.941	443.301
TOTAL DO ATIVO		<u>1.726.300</u>	<u>992.012</u>	<u>1.945.327</u>	<u>1.154.237</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.726.300</u>	<u>992.012</u>	<u>1.945.327</u>	<u>1.154.237</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	345.875	309.928	745.563	641.196
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	24	(253.709)	(235.511)	(529.856)	(441.603)
LUCRO BRUTO		<u>92.166</u>	<u>74.417</u>	<u>215.707</u>	<u>199.593</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	24	(24.069)	(9.118)	(64.767)	(39.792)
Gerais e administrativas	24	(63.878)	(40.786)	(100.262)	(79.545)
Equivalência patrimonial	10	20.345	18.270	13.925	10.742
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	<u>6.594</u>	<u>(8.293)</u>	<u>(5.600)</u>	<u>(25.661)</u>
		(61.008)	(39.927)	(156.704)	(134.256)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>31.158</u>	<u>34.490</u>	<u>59.003</u>	<u>65.337</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		26.006	11.487	31.486	11.429
Despesas financeiras		<u>(77.174)</u>	<u>(68.147)</u>	<u>(95.352)</u>	<u>(84.996)</u>
	25	(51.168)	(56.660)	(63.866)	(73.567)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(20.010)	(22.170)	(4.863)	(8.230)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	27.a)	-	-	(14.657)	(13.292)
Diferidos	27.a)	5.171	(55)	7.931	(55)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(14.839)</u>	<u>(22.225)</u>	<u>(11.589)</u>	<u>(21.577)</u>
ATRIBUÍVEL A					
Participação dos acionistas controladores				(14.839)	(22.225)
Participação dos acionistas não controladores				<u>3.250</u>	<u>648</u>
				<u>(11.589)</u>	<u>(21.577)</u>
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$					
Básico e diluído	28	<u>(1,0157)</u>	<u>(1,6479)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(14.839)	(22.225)	(11.589)	(21.577)
Outros resultados abrangentes:					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:					
Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior	10	11.046	(33.002)	11.046	(33.002)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>(3.793)</u>	<u>(55.227)</u>	<u>(543)</u>	<u>(54.579)</u>
ATRIBUÍVEL A					
Participação dos acionistas controladores				(3.793)	(55.227)
Participação dos acionistas não controladores				3.250	648
				<u>(543)</u>	<u>(54.579)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

		Capital social		Reserva de capital	Reserva de lucros	Transação com acionistas	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Atribuível a proprietários da Companhia	Participação não controladora	Total do patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar								
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		246.407	(84.475)	66.084	7.592	(8.903)	-	15.171	241.876	19.997	261.873
Integralização de capital - AGE realizada em dezembro de 2015	22.a)	-	84.475	-	-	-	-	-	84.475	-	84.475
Integralização de capital - AGE realizada em 09 de setembro	22.a)	-	-	190.890	-	-	-	-	190.890	-	190.890
Subscrição de capital - AGE realizada em 9 de dezembro	22.a)	34.966	-	(34.966)	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital - AGE realizada em 5 de setembro	22.a)	(33.610)	-	-	-	-	-	-	(33.610)	-	(33.610)
Opção de compra das ações com acionistas	18	-	-	-	-	-	(3.614)	-	(3.614)	-	(3.614)
Outras transações com não controladores	10.b)	-	-	-	-	(6.527)	-	-	(6.527)	31	(6.496)
Compensação de prejuízos acumulados		-	-	-	(7.592)	-	7.592	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.318)	(1.318)
Lucro (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	-	(22.225)	-	(22.225)	648	(21.577)
Aumento de capital em investidas por não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	5.680	5.680
Outros resultados abrangentes - variação cambial de investimentos no exterior	10	-	-	-	-	-	-	(33.002)	(33.002)	-	(33.002)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		247.763	-	222.008	-	(15.430)	(18.247)	(17.831)	418.263	25.038	443.301
Redução de capital - AGE realizada em 1º de setembro	22.a)	(21.600)	-	-	-	-	-	-	(21.600)	-	(21.600)
Outras transações com não controladores		-	-	-	-	(5.846)	3.614	-	(2.232)	(6.756)	(8.988)
Distribuição de dividendos	22.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.564)	(2.564)
Lucro (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	-	(14.839)	-	(14.839)	3.250	(11.589)
Aumento de capital em investidas por não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	2.147	2.147
Outros resultados abrangentes - variação cambial de investimentos no exterior	10	-	-	-	-	-	-	11.046	11.046	188	11.234
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		226.163	-	222.008	-	(21.276)	(29.472)	(6.785)	390.638	21.303	411.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Companhia		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.010)	(22.170)	(4.863)	(8.230)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	63.550	59.612	119.182	107.089
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(92)	270
Perda de Outras contas a receber	1.948	-	4.097	-
Resultado de equivalência patrimonial	(20.345)	(18.270)	(13.925)	(10.742)
Baixa de intangível e imobilizado	7.645	9.751	20.577	17.174
Juros provisionados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	63.449	59.676	72.303	69.514
Juros sobre mútuos	(1.166)	(433)	(1.753)	(433)
Reversão atualização s/ parcelamento tributário por incentivo fiscal RFB	(1.900)	-	(4.883)	-
Outros juros provisionados (revertidos)	(2.315)	1.357	4.664	2.197
Juros provisionados sobre o contas a pagar a acionistas	1.252	3.064	1.252	3.064
Provisão para riscos cíveis, tributárias e trabalhistas	1.411	920	913	1.437
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(607)	(8.295)	5.126	(9.018)
Impostos a recuperar	3.916	(3.948)	(3.232)	(6.105)
Despesas antecipadas	(891)	1.133	(618)	1.469
Outras contas a receber	736	(3.882)	878	(10.321)
Depósitos judiciais	(408)	(311)	(1.147)	(990)
Fornecedores	14.820	(3.478)	21.226	(1.129)
Salários, provisões e contribuições sociais	2.660	2.018	4.302	3.344
Impostos a contribuições a recolher	962	5.470	3.032	8.496
Arrendamento operacional - locação de academias	3.751	2.510	7.240	4.371
Contas a pagar	(4.674)	1.062	(26.805)	5.159
Receita diferida	3.169	(27)	(371)	(6.062)
Dividendos recebidos de controladas	880	1.720	-	-
Pagamento de parcelamento de tributos	(204)	-	(717)	(472)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	117.629	87.479	206.386	170.082
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(57.289)	(63.273)	(66.726)	(75.519)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(12.939)	(10.456)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	60.340	24.206	126.721	84.107
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições do ativo imobilizado	(127.937)	(54.825)	(269.705)	(112.373)
Adições do ativo intangível	(968)	(1.921)	(5.570)	(9.178)
Mútuos de terceiros	(2.286)	(1.708)	(2.206)	(1.708)
Aquisição de controlada, líquido de caixa recebido	-	(8.729)	(20.953)	-
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	(78.366)	(80.667)	(12.867)	(36.242)
Partes relacionadas	(18.226)	1.392	(641)	(8.399)
Devolução de capital	-	3.879	-	3.879
Perda na aquisição da participação societária em controladas	-	-	-	(6.814)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(227.783)	(142.579)	(311.942)	(170.835)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de empréstimos	(48.168)	(217.694)	(78.277)	(245.086)
Emissão de debêntures, líquido do pagamento de custo com captação	688.931	175.901	688.931	175.901
Captação de empréstimos	98.716	53.705	157.301	76.912
Mútuos com terceiros	977	2.225	977	2.225
Integralização de capital	-	84.475	-	84.475
Aumento de capital por investidores conversíveis em ações	-	190.890	-	190.890
Aumento de capital por não controladores	-	-	2.147	5.681
Transações com partes relacionadas	4.502	-	4.907	-
Contas a pagar a acionistas	-	210	-	210
Pagamento relativo a redução de capital	(16.408)	(40.234)	(16.408)	(40.234)
Dividendos pagos a não controladores	-	-	(1.549)	(1.318)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	728.550	249.478	758.029	249.656
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	561.107	131.105	572.808	162.928
DEMONSTRAÇÃO DA VARIACÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial	186.153	55.048	232.903	69.991
Saldo final	747.260	186.153	807.730	232.903
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.019	(16)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	561.107	131.105	572.808	162.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receita de serviços	394.051	353.155	850.518	732.549
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	-	-	(92)	(270)
Outras receitas operacionais	<u>12</u>	<u>88</u>	<u>7.424</u>	<u>1.861</u>
	394.063	353.243	857.850	734.140
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(65.225)	(68.338)	(127.135)	(94.358)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(46.094)	(44.885)	(115.871)	(122.950)
Insumos de Publicidade, Marketing, Fundos de promoção e outros relacionados à venda	(24.069)	(9.118)	(64.676)	(39.523)
	<u>258.675</u>	<u>230.902</u>	<u>550.168</u>	<u>477.309</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO GERADO				
RETENÇÕES				
Depreciações e amortizações	(63.550)	(59.612)	(119.182)	(107.089)
	<u>195.125</u>	<u>171.290</u>	<u>430.986</u>	<u>370.220</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	20.345	18.270	13.925	10.742
Receitas financeiras	<u>26.006</u>	<u>11.487</u>	<u>31.486</u>	<u>11.429</u>
	46.351	29.757	45.411	22.171
	<u>241.476</u>	<u>201.047</u>	<u>476.397</u>	<u>392.391</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR				
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal:				
Remuneração direta	59.635	49.142	117.588	97.976
Benefícios	4.188	5.516	21.271	16.034
FGTS	5.449	4.601	10.086	9.231
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	29.077	30.891	78.764	77.919
Estaduais	27	19	1.170	374
Municipais	11.730	10.562	28.135	24.270
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros	77.220	68.147	95.448	84.996
carca	68.989	54.394	135.524	103.168
Acionistas - prejuízo do exercício	(14.839)	(22.225)	(14.839)	(22.225)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.250	648
	<u>241.476</u>	<u>201.047</u>	<u>476.397</u>	<u>392.391</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia" ou "Smartfit"), anteriormente denominada Smartfit Escola de Ginástica e Dança Ltda., é uma companhia brasileira de capital aberto como Nível 2 na B3, cujas ações ainda não são negociadas em mercado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e atua como "holding" do Grupo de academias detentores das marcas "Bio Ritmo" e "Smart Fit", tendo como acionistas os membros da Família Corona, Fundos de Investimento geridos pela Pátria Investimentos Ltda. ("Fundos do Pátria") e outros investidores.

O Grupo, por meio da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, tem por atividade preponderante a exploração das redes de academia "Bio Ritmo" e "Smart Fit", sob gestão própria ou franqueados, com operações no Brasil, México, Chile, Peru, Colômbia e República Dominicana, e empresas de outros negócios administrativos, financeiros, marcas e locação de bens móveis.

b) Aquisições

(i) Rio Quatro

Em 22 de maio de 2015, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Rio Quatro Academia Ltda. ("Rio Quatro") por R\$2.350, com o intuito de expandir a sua rede de atuação na cidade do Rio de Janeiro. A empresa não era operacional e tinha como único ativo o direito de locação no valor de R\$1.136 alocado em cessão de direito de uso, que será amortizado em 20 anos, conforme laudo preparado por especialistas independentes. A Companhia concluiu a alocação final em 2016 e com essa transação apurou-se um ágio por rentabilidade futura de R\$1.214. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

(ii) Latamfit

Em 21 de dezembro de 2015, a Companhia concluiu um acordo de investimento para aquisição de participação mediante a subscrição de 50%, pagos em caixa, das ações da Latamfit, S.L. ("Latamfit"), localizada na Espanha e holding da operação de academias de ginástica na Colômbia, com o intuito de iniciar a presença da marca Smart Fit naquele país.

Esta operação é gerida por meio de controle compartilhado e, conforme condições contratuais, a Companhia tem obrigação de fazer um aporte de US\$15.000 mil em um período não superior a 18 meses da data de assinatura, e seu sócio na Latamfit tem uma obrigação de fazer um aporte de US\$2.000 até o fechamento do acordo de investimento. O controle compartilhado da operação foi obtido em janeiro de 2016, após satisfeitas as condições precedentes. O aporte de US\$15.000 (equivalentes a R\$58.560) da Companhia foi completado em 31 de março de 2017.

Os ativos e passivos adquiridos reconhecidos foram:

Ativos	
Caixa e equivalentes	11.540
Contribuição de capital em caixa	54.655
Contas a receber	3.912
Imobilizado	12.375
Intangível (*)	4.133
Total - ativos	<u>86.615</u>
Passivos	
Contas a pagar	1.092
Outros	137
Total - passivos	<u>1.229</u>
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	85.386
Participação adquirida – 50%	42.693
Contraprestação transferida em caixa até 31.12.2016	41.295
Contraprestações futuras em caixa	<u>13.360</u>
Total das contraprestações	<u>54.655</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>11.962</u>

(*) Inclui a alocação de R\$129 para a carteira de clientes.

Em 1º de janeiro de 2016, a Companhia completou a alocação do ágio através da identificação da carteira de clientes no montante R\$129 amortizado até 31 de dezembro de 2016 e o ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$11.962.

(iii) Profit Corp S.A.

A controlada Smartfit Peru S.A.C. assinou o contrato de compra e venda de 100% das ações com a Profit Corp S.A. ("Gold's Gym"), que detêm operação de academias de ginástica no Peru, com o intuito de aumentar a presença da marca Smart Fit naquele país. Em 4 de setembro de 2017, após superadas as condições precedentes, foi finalizada a compra pelo valor de US\$8.000.000 (equivalentes a R\$28.481), sendo que até esta data foi pago US\$7.000.000 e os US\$1.000.000 remanescentes serão pagos em até 6 anos, de acordo com o contrato de compra e venda de ações.

Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. A tabela a seguir resume a contraprestação paga e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data de aquisição, bem como o valor justo na data de aquisição:

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Ativos	
Caixa e equivalentes	4.302
Contas a receber	1.797
Outros ativos	1.539
Imobilizado e intangível	<u>15.793</u>
Total – ativos	<u>23.431</u>

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Passivos	
Contas a pagar	8.603
Impostos a recolher	587
Receita diferida	11.761
Outros	898
Total – passivos	<u>21.849</u>
Valor dos ativos líquidos adquiridos	<u>1.582</u>
Valor da aquisição - contraprestação	28.481
Excesso de preço alocado preliminarmente em:	
Carteira de clientes	1.094
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	25.805
Excesso de preço pago (preliminar)	<u>26.899</u>

Para a aquisição da Gold's Gym, a Companhia até a data destas informações financeiras intermediárias, ainda não havia concluído a mensuração final dos ativos e passivos a valores justos. Dessa forma, a Companhia procedeu com o registro dos valores provisórios, com a apuração do ágio o qual será reavaliado no período de mensuração. Contudo, a Companhia não espera efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras decorrentes dessa alocação.

(iv) M2 Academia

Por meio do Contrato de Compra e Vendas de Cotas celebrado em 8 de setembro de 2016, a Companhia adquiriu o controle da mediante aquisição de 50% das ações da M2 Academia e Eventos Esportivos Ltda. ("M2") por R\$2.000, com o intuito de expandir a sua rede de atuação na cidade de São Bernardo do Campo.

Os ativos e passivos adquiridos reconhecidos na data de aquisição foram:

	<u>R\$ mil</u>
Ativos:	
Caixa e equivalentes	38
Contas a receber	8
Imobilizado	4.447
Outros	60
Total - ativos	<u>4.553</u>
Passivos:	
Fornecedores	9
Impostos a recolher	97
Contas a pagar	270
Total - passivos	<u>376</u>
Valor dos ativos líquidos adquiridos	<u>4.177</u>
Valor dos ativos adquiridos	4.677
Aportes a realizar	(500)
Valor dos ativos líquidos adquiridos	<u>4.177</u>
Valor da aquisição - contraprestação	2.000
(-) Participação de não controladores na adquirida	2.339
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>162</u>

(v) Aquisição de cotas de participações minoritárias

Em 29 de julho de 2016, a Companhia efetuou a compra de 4.250.000 quotas da sua controlada Smartnit do sócio minoritário por R\$4.250, sendo 2.070.585 cotas diretamente pela Companhia e 2.179.415 cotas indiretamente pela sua controlada Smart Rio. O valor foi pago em 12 parcelas mensais a partir de agosto de 2016, corrigidas por CDI. A Companhia aumentou sua participação direta de 34,65% para 48,72% e sua participação indireta através da sua controlada Smart Rio de 24,62% para 34,61%, gerando um efeito de R\$3.085 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Por meio de sucessivos Contratos de Compra e Venda de Cotas celebrados em novembro e dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 40,65% das quotas da Escola de Dança e Ginástica Biotambo Ltda. por R\$2.875, passando a deter 96,35% de participação. O restante das cotas foi adquirido em janeiro de 2017 por R\$8 passando a deter 100% de participação.

Em 2 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 16,8% das quotas da Escola de Ginástica e Dança Biopateo Ltda. por R\$3.934, passando a deter 88,0% de participação.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia adquiriu 22,23% das quotas do sócio não controlador da Arnaut & Arnaut Ginástica e Condicionamento Físico Ltda., por R\$2.050 passando a deter 72,23% de participação direta.

Segue abaixo acervo líquido das aquisições de cotas de participações minoritárias:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/11/2016</u>	<u>30/11/2016</u>	<u>31/12/2017</u>
	<u>Smartnit</u>	<u>Biopateo</u>	<u>Biotambo</u>	<u>Arnaud</u>
Capital social	14.714	793	243	40
Lucros (prejuízos) acumulados	<u>(1.893)</u>	<u>249</u>	<u>(162)</u>	<u>327</u>
Total do patrimônio líquido	<u><u>12.821</u></u>	<u><u>1.042</u></u>	<u><u>81</u></u>	<u><u>367</u></u>

Em função da Companhia já possuir o controle dessas controladas, os efeitos foram contabilizados diretamente no patrimônio líquido, como transações com acionistas, conforme nota explicativa nº 22.c).

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela CVM.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, o qual geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$). A moeda funcional das controladas e controladas em conjunto localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas controladas operam, sendo o México em pesos/Mexicano; Colômbia em pesos/Colômbia; Peru em Nuevos Soles; e Espanha em dólar.

d) Continuidade dos negócios

A Administração avalia, com base em seus atuais planos operacionais e de investimento, que o saldo e a geração de caixa operacional, somada à possibilidade de captação de recursos de terceiros, suportam a eventual necessidade de recursos.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras e debêntures (nota explicativa nº 14), contas a pagar (nota explicativa nº 18), contas a pagar para acionistas (nota explicativa nº 19), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 22).

A Administração revisa sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

e) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram originalmente concluídas e autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 29 de março de 2018. As presentes demonstrações financeiras foram concluídas e autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 29 de maio de 2018.

f) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As controladas diretas, indiretas e em conjunto são:

	Participação societária - %			
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Controladas:				
Academia de Ginástica e Dança Biocerro Ltda.	-	50,00	-	50,00
Academia Espaço II Ltda.	-	70,60	-	70,60
ADV Esporte e Saúde Ltda.	70,60	-	70,60	-
Arnaut & Arnaut Ginástica e Condicionamento Físico Ltda.	72,23	-	50,00	-
ASNSmart Academia de Ginástica Ltda.	-	60,01	-	60,01
Bio Ritmo Franqueadora Ltda.	-	99,99	-	99,99
Biooema Escola de Natação e Ginástica Ltda.	99,99	0,01	99,95	0,05
Bioflora Academia Ltda.	-	99,99	-	99,99

	Participação societária - %			
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Biopauli Compra, Venda e Administração de Bens Ltda.	100,00	-	100,00	-
Biosanta Academia Ltda.	14,02	56,02	14,02	56,02
Bioequip Locação de Equipamentos Ltda.	99,99	-	99,99	-
Escola de Dança e Ginástica Biotambo Ltda. (a)	100,00	-	96,35	-
Racebootcamp Academia de Ginástica Ltda. (g)	2,06	97,94	2,50	97,50
Escola de Ginástica e Dança Bio Plaza Ltda.	-	67,50	-	67,50
Escola de Ginástica e Dança Biobanco Ltda.	100,00	-	100,00	-
Escola de Ginástica e Dança Biomidra Ltda.	99,94	0,06	99,94	0,06
Escola de Ginástica e Dança Biopateo Ltda. (b)	87,57	12,43	43,57	44,43
Escola de Ginástica e Dança Centrale Ltda.	57,95	-	57,95	-
Escola de Natação e Ginástica Biomorum Ltda.	99,99	-	99,99	-
Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda.	99,99	-	99,99	-
M2 – Academia de Ginástica Ltda. (c)	50,00	-	50,00	-
Rio Quatro Academia Ltda.	100,00	-	100,00	-
RN Sport Academia de Atividades Físicas Ltda.	99,99	-	99,99	-
Smart Rio Academia de Ginástica Ltda.	67,50	-	67,50	-
Smartfin Cobranças Ltda.	99,99	-	99,99	-
Smartrfe Escola de Ginástica e Dança Ltda.	90,00	-	90,00	-
Smartnit Academia de Ginástica Ltda. (e)	48,72	34,61	48,72	34,61
SmartMNG Academia de Ginástica Ltda.	99,99	-	99,99	-
Escola de Ginástica e Dança XV Sports Ltda.	57,95	-	57,95	-
Smartcbl Academia de Ginástica S.A. (i)	60,00	-	-	-
Smartfit Peru S.A.C.	90,00	-	90,00	-
Profit Corp S.A.C. (“Golds Gym”) (h)	-	100,00	-	-
Personow Serviços e Promoção de Cobranças Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Total Pass Participações Ltda. (f)	84,98	15,02	-	-
Smartvcr Academia de Ginástica Ltda. (d)	50,00	-	-	-
Controladas em conjunto:				
Latamgym S.A.P.I. de C.V. – México	50,00	-	50,00	-
Serviços Desportivos para Latinoamérica S.A. de C.V. – México	50,00	-	50,00	-
Latamfit, S.L. - Espanha	50,00	-	50,00	-

- (a) Em dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 9.867.259 quotas de sócios não controladores. Em janeiro de 2017, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas.
- (b) Em dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 133.224 quotas de sócio não controlador conforme 6ª alteração contratual.
- (c) Em setembro de 2016, a Companhia adquiriu controle de uma franqueada através da compra de 1.976.000 quotas conforme 2ª alteração contratual.
- (d) Em maio de 2017, a Companhia firmou parceria em sociedade como controlada com a FTM Academia a fim de expandir seus negócios na região, aportando capital R\$750. Em junho de 2017 houve alteração da razão social para Smartvcr Academia de Ginástica Ltda.
- (e) Em julho de 2016, a Companhia adquiriu a totalidade das cotas do sócio não controlador (4.250.000), conforme 7ª Alteração contratual.
- (f) Em janeiro de 2017, foi constituída uma nova controlada com objetivo social de intermediação de vendas online de produtos e serviços.
- (g) Alteração da razão social Escola de Ginástica e Dança Bio Arena Ltda. para Racebootcamp Academia de Ginástica Ltda. em 13 de junho de 2017.
- (h) Em setembro de 2017, a controlada Smartfit Peru S.A.C. adquiriu a totalidade das ações da Profit Corp S.A., conforme detalhado na nota explicativa nº 1.b.iii).
- (i) Em dezembro de 2017, foi constituída nova controlada do segmento Smart Fit com objetivo social de atividades de condicionamento físico.

O objetivo social das controladas e controladas em conjunto é como segue:

- Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda. (“Bioswim”) - tem por objetivo social o desenvolvimento das atividades de natação, ginástica, musculação, fisioterapia, dança, esportes aquáticos e de quadra e condicionamento físico e de outras atividades de manutenção física corporal, além de serviços de nutrição e de produção e promoção de eventos esportivos, possuindo as seguintes controladas diretas e indiretas:

- Racebootcamp Academia de Ginástica Ltda. ("Racebootcamp"), Escola de Ginástica e Dança Bio Plaza Ltda. ("Bio Plaza"), Escola de Ginástica e Dança Biopateo Ltda. ("Biopateo"), Biosanta Academia Ltda. ("Biosanta"), Academia de Ginástica e Dança Biocerro Ltda. ("Biocerro") e Bioflora Academia Ltda. ("Bioflora"), cujos objetivos sociais são semelhantes ao de sua controladora.
- ADV Esporte e Saúde Ltda. ("SmartAdv") - tem por objetivo social as atividades de condicionamento físico, dança, fisioterapia e nutrição, além de produção e promoção de eventos esportivos, possuindo participação direta na controlada ASNSmart Academia de Ginástica Ltda. ("ASN") e Academia Espaço II Ltda. ("Espaço II").
- SmartRFE Escola de Ginástica e Dança Ltda. ("Smartrfe"), Smart Rio Academia de Ginástica Ltda. ("Smart Rio"), Smartnit Academia de Ginástica Ltda. ("Smartnit"), Escola de Ginástica e Dança Biomidra Ltda. ("Biomidra"), Escola de Nataação e Ginástica Biomorum Ltda. ("Biomorum"), Arnaut & Arnaut Ginástica e Condicionamento Físico Ltda. ("Arnaut"), Escola de Dança e Ginástica Biotambo Ltda. ("Biotambo"), Biomoema Escola de Nataação e Ginástica Ltda. ("Biomoema"), Escola de Ginástica e Dança XV Sports Ltda. (XV Sports), Escola de Ginástica e Dança Centrale Ltda. ("Centrale"), RN Sport Academia de Atividades Físicas Ltda. ("RN Sport"), Escola de Ginástica e Dança Biobanco Ltda. ("Biobanco"), SmartMNG Academia de Ginástica Ltda. ("SmartMNG"), Smartvcr Academia de Ginástica Ltda. ("Smartvcr"), Smartcbl Academia de Ginástica S.A. ("Smartcbl"), M2 – Academia de Ginástica Ltda. ("M2") e Rio Quatro Academia Ltda. ("Rio Quatro") - têm por objetivo social as atividades de condicionamento físico, dança, fisioterapia e nutrição, além de produção e promoção de eventos esportivos.
- Total Pass Participações Ltda. ("Totalpass") – tem por objetivo social a representação e/ou intermediação de vendas online de produtos e serviços oferecidos por sua controladora.
- Latamgym S.A.P.I. de C.V. ("Latamgym") - é uma controlada em conjunto ("joint venture") com 50% de participação da Companhia e 50% do Grupo Sport City, S.A. de C.V., que, por sua vez, é uma subsidiária do Grupo Martí, S.A.B. de C.V., localizado no México, e tem por objetivo social explorar atividades de academia de ginástica naquele país.
- Servicios Desportivos para Latinoamérica S.A. de C.V. ("SDL") - é uma controlada em conjunto ("joint venture") com 50% de participação da Companhia e 50% do Grupo Sport City, S.A. de C.V., que, por sua vez, é uma subsidiária do Grupo Martí, S.A.B. de C.V., localizado no México, e tem por objetivo social a gestão de pessoas físicas ou jurídicas relacionadas à administração comercial e consultoria.
- Latamfit S.L. ("Latamfit") - é uma controlada em conjunto ("joint venture") com 50% de participação da Companhia e 50% Latin American Sports Holding ("Lash"), localizada na Espanha e tem por objetivo social explorar atividades de academia de ginástica na Colômbia.
- Smartfit Peru S.A.C. ("Smartfit Peru") e Profit Corp S.A.C. ("Golds Gym") - têm por objetivo social as atividades de condicionamento físico, dança, fisioterapia e nutrição, além de produção e promoção de eventos esportivos. Controlada localizada no Peru, a 90% de participação.
- Smartfin Cobranças Ltda. ("Smartfin") - tem por objetivo social as atividades de serviços de cobrança extrajudicial em geral, informações cadastrais e cadastro de clientes.
- Bio Ritmo Franqueadora Ltda. ("Franqueadora") - tem por objeto social a gestão de ativos intangíveis não financeiros, compreendendo a venda e o licenciamento de franquias e as atividades de suporte às referidas franquias.

- Biopauli Compra, Venda e Administração de Bens Ltda. ("Biopauli") - tem por objetivo social a compra, a venda e a locação de imóveis próprios.
- Bioequip Locação de Equipamentos Ltda. ("Bioequip") - tem por objetivo social a locação, a compra e a venda de materiais e equipamentos esportivos em geral e a prestação de serviços de locação de máquinas e equipamentos esportivos, além da importação e exportação de máquinas e equipamentos.
- Personow Serviços e Promoção de Cobrança Ltda. ("Personow") - tem por objetivo a prestação de serviços de treinamento físico e a prestação de serviços de cobrança extrajudicial.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os resultados apurados nas controladas diretas e indiretas, além da equivalência patrimonial das controladas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, para os quais foram aplicados os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos, das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Identificação da participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos acionistas da controladora.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Reconhecimento de receita

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com a essência de cada contrato, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Os valores relacionados às atividades de condicionamento físico são faturados e reconhecidos mensalmente, de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidade, manutenção e mensalidades.
- Os valores de patrocínios para eventos são determinados contratualmente e reconhecidos no resultado à medida que o evento a que se referem é realizado.
- Os valores relacionados à locação de materiais e equipamentos esportivos são faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes.

A receita de prestação de serviços diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada ao resultado pelo valor justo, de acordo com o estágio da prestação de serviço, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e/ou extinção da obrigação de prestar o serviço contratado.

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de cada uma das empresas controladas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, como receita/despesa financeira

c) Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentadas de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Diretor-presidente, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme a IFRS.

e) Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados nas seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros adquiridos com a finalidade de realização no curto prazo, mantidos para negociação. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos, adquiridos com a finalidade de realização no vencimento e mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreendem os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotados ou não em mercados ativos, que possam ter os seus valores justos razoavelmente estimados. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São considerados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

As compras e vendas regulares dos ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação, debitados à demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Ativos financeiros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável nas datas de encerramento dos exercícios. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras", respectivamente, quando realizados ou incorridos.

SA Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Em casos de não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um passivo garantido pela receita recebida.

f) Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

(i) Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade do Grupo são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

(ii) Instrumentos de patrimônio

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

(iii) Instrumentos compostos

As partes que compõem os instrumentos compostos emitidos pela Companhia (títulos conversíveis), quando aplicáveis, são classificadas separadamente como passivos financeiros e patrimônio, conforme a natureza do contrato e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. A opção de conversão que será liquidada por meio de troca de um valor fixo de caixa ou outro ativo financeiro por um número fixo dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é um instrumento de patrimônio.

Na data da emissão, o valor justo do componente passivo é estimado pela taxa de juros vigente no mercado de um instrumento não conversível similar. Esse valor é registrado como passivo com base no custo amortizado pelo método de juros efetivos até sua extinção por conversão ou até a data do vencimento do instrumento.

A opção de conversão classificada como patrimônio é determinada pela dedução do valor do componente do passivo e do valor justo do instrumento composto como um todo. Esse valor é reconhecido e incluído no patrimônio, líquido dos efeitos do imposto de renda, e não é remensurado. Adicionalmente, a opção de conversão classificada como patrimônio permanecerá registrada no patrimônio até o exercício da opção de conversão. Nesse caso, o saldo reconhecido no patrimônio será transferido para a rubrica "Ágio na emissão de ações"/outra conta do patrimônio. Quando a opção de conversão não é exercida na data de vencimento do título conversível, o saldo reconhecido no patrimônio será transferido para a rubrica "Lucros acumulados"/outra conta do patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado após a conversão ou o vencimento da opção de conversão.

Os custos da transação relacionados à emissão de títulos conversíveis são alocados ao passivo e aos componentes do patrimônio proporcionalmente à alocação dos recursos recebidos brutos. Os custos da transação relacionados ao componente do patrimônio são reconhecidos diretamente no patrimônio. Os custos da transação relacionados ao componente do passivo são incluídos no valor contábil do componente do passivo e amortizados durante a vida dos títulos conversíveis pelo método de juros efetivos.

g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

(i) Valor justo por meio do resultado

Compreendem os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo e cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

(ii) Outros passivos financeiros

Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, incluindo empréstimos, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

h) Ativo circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo em até 90 dias a partir da data da aplicação.

- Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos das contas a receber, o qual se aproxima do método de custo amortizado, deduzido das perdas com créditos de liquidação duvidosa, que são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

- Impostos a recuperar

Registrados e mantidos no balanço pelos valores nominais conhecidos ou estimados atualizados até as datas de encerramento dos exercícios, quando aplicável.

- Outros ativos circulantes

Registradas e mantidos no balanço pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramentos dos exercícios, quando aplicável. Os saldos dos ativos não excedem os seus respectivos valores de realização.

i) Ativo não circulante

- Investimentos

Controlada

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia é titular de direitos que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Para as mudanças de participação acionária que resultem em perda de controle, o investimento remanescente na ex-controlada é contabilizado ao seu valor justo na data em que o controle foi perdido e, subsequentemente, são contabilizados esse investimento e quaisquer montantes a pagar ou a receber da ex-controlada, de acordo com os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas relevantes do CPC e as IFRS aplicáveis, bem como é reconhecido o ganho ou a perda associado à perda do controle atribuível à ex-controladora.

Controlada em conjunto ("joint venture")

Uma "joint venture" é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

A Companhia reconhece sua participação em controlada em conjunto, nas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial.

Os ganhos e as perdas derivados da conversão de demonstrações financeiras das operações no exterior são classificados na rubrica "Outros resultados abrangentes", diretamente no patrimônio líquido.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e amortização acumuladas e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Companhia e de suas controladas são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens.

Ativos mantidos por meio de arrendamento mercantil financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

- Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado

Nas datas de encerramento dos exercícios, o valor contábil do ativo imobilizado é revisado para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou Unidade Geradora de Caixa - UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

- Combinação de negócio e ágio

Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, que inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos vantajosos.

O ágio é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo. Por outro lado, a mais-valia é a diferença positiva entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis e seu respectivo valor contábil. Os montantes finais da combinação de negócios são mensurados em até um ano da data da aquisição.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.

j) Passivos circulante e não circulante

- Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, correspondente ao custo, acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

- Arrendamento mercantil

A definição de um acordo como arrendamento mercantil, baseia-se no teor do acordo em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo. Os arrendamentos podem ser classificados em:

- Financeiros: os arrendamentos em cujos termos assume-se os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros, registrados no imobilizado e submetidos a depreciações calculadas de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.
- Operacionais: os contratos de locação de unidades comerciais são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, canceláveis e não canceláveis, quando não há transferência do risco e benefícios derivados da titularidade do item arrendado, os custos da locação são reconhecidos no resultado do exercício como "Despesas operacionais".

- Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até as datas de encerramento dos exercícios pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Para fins das demonstrações financeiras, os fundamentos e a natureza para constituição da provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 21.

- Receita diferida

A receita diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada pelo valor justo dos valores a serem reconhecidos no resultado de acordo com o estágio da prestação de serviço prevista no contrato, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e extinção da obrigatoriedade de prestar o serviço contratado.

k) Outros ativos e passivos - circulantes e não circulantes

Registrados pelo custo reduzido ao seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

l) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente no País, com base no lucro contábil ajustado pelas adições de despesas consideradas não dedutíveis e exclusões de receitas consideradas não tributáveis.

Para as controladas indiretas ASN, Biopauli, Bioequip, Smartfin, Bioflora, Franqueadora, Centrale e Biocerro, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal vigente, sendo utilizado o regime de lucro presumido, sendo as demais pelo regime do lucro real.

m) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo no encerramento do exercício com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no Estatuto Social. Os eventuais valores que excederem o valor mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são deliberados e aprovados pelos administradores ou pelos acionistas da Companhia.

n) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece diretamente ao patrimônio líquido os ganhos e as perdas derivados da conversão de demonstrações financeiras das operações no exterior.

o) Resultado por ação

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) básico; e (ii) diluído. O resultado básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria. O resultado diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício e os instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia que possivelmente podem diluir a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

p) Reapresentação de valores correspondentes da informação por segmento

A Administração decidiu ajustar e reapresentar, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 (IAS8) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, sendo os impactos apurados e refletidos de forma retrospectiva, conforme estabelecido pelo CPC 26 (IAS1) - Apresentação das Demonstrações financeiras.

Os ajustes decorrem substancialmente de: (i) devido ao alto investimento em expansão e abertura de novas unidades, a partir de 2017 a Companhia passou a avaliar a controlar todos os gastos por marca, e a forma de controle passou a ser feita por centro de custos específicos para as marcas. Desta forma, reapresentou as informações por segmento referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 considerando esta nova metodologia, conforme requerido pelo CPC 22 - Informação por Segmento; (ii) reclassificação na nota explicativa de despesas por natureza para melhor apresentação das despesas e custos da Companhia e suas controladas e (iii) correção acerca da divulgação de análise de sensibilidade de instrumentos financeiros.

q) Normas e interpretações novas e revisadas

Alterações às IFRS e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia aplicou novas interpretações às IFRS e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2017. A adoção dessas IFRS novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior.

- Alterações à IAS 7 – Iniciativa de divulgação.
- Alterações à IAS 12 – reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a realizar.
- Melhorias anuais ao Ciclo de IFRS 2014 – 2016.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

(i) CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros

O pronunciamento contábil CPC 48 (IFRS 9) substituirá o CPC 38 (IAS 39) a partir de 1º de janeiro de 2018. Entre as alterações apresentadas, os maiores impactos são:

- Contabilização de "hedge accounting".
- Classificação e mensuração de ativos financeiros.
- Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros.

"Hedge accounting"

As mudanças apresentadas referem-se à possibilidade de proteção de risco de itens financeiros e não financeiros, além de alterações na forma de documentar o "hedge". Não identificamos qualquer impacto em mensuração e divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia derivado deste item da nova norma.

Classificação e mensuração de ativos financeiros

Identifica dois critérios que devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros, sendo o primeiro o modelo de negócios da entidade na gestão de seus ativos financeiros e o segundo as características do fluxo de caixa contratual dos ativos financeiros. Os ativos deverão ser classificados em (i) valor justo contra o resultado, (ii) valor justo contra outros resultados abrangentes ou (iii) custo amortizado. A Companhia não terá qualquer efeito a registrar a partir da adoção da norma em seus instrumentos financeiros, exceto para as contas a receber relacionadas às "Administradoras de cartão de crédito", que será classificado como "valor justo contra outros resultados abrangentes", sendo o seu valor ajustado a cada data de balanço, porém sem efeitos significativos.

Redução ao valor recuperável ("impairment")

O CPC 48 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes com base em 12 meses ou por toda a vida. Atualmente as perdas estimadas das contas a receber de clientes são apuradas pelo critério de perda incorrida. A nova norma determina que o critério utilizado seja o de perda esperada. A norma também indica que carteiras com características distintas podem ter avaliação distinta, além de indicar duas abordagens: 3 estágios e simplificada. Com isso, a Companhia passará a estimar as perdas de cada carteira considerando o histórico de cada uma delas, e também em indicadores externos aplicáveis a cada uma delas. Nossa principal carteira de recebíveis é com Administradoras de cartão de crédito, cuja adoção da norma não irá apresentar impactos relevantes a partir de 1º de janeiro de 2018.

(ii) CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 (IFRS 15) estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes.

De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A Companhia tem como principais receitas taxas de adesão, anuidade, manutenção e mensalidades. Durante o exercício de 2017, a Companhia realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas de acordo com a essência de cada contrato, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com o CPC 47.

(iii) CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 – Leasing, com principal objetivo de redefinir o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais. O correspondente Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil foi emitido em 21 de dezembro de 2017. A revisão desse pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2019.

O novo pronunciamento exige, entre outros, que os arrendatários reconheçam os arrendamentos nos seus balanços patrimoniais, refletindo o seu direito de usar um ativo durante um determinado período e o passivo associado para refletir as obrigações.

Os juros sobre o passivo de arrendamento e a amortização do ativo são reconhecidos na demonstração do resultado de acordo com sua respectiva vida útil.

A Companhia utiliza substancialmente, em sua operação, imóveis arrendados de terceiros referentes a suas unidades e imóveis administrativos. Até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras, os efeitos referentes a aplicação desse pronunciamento não foram razoavelmente estimados, no entanto são esperados efeitos significativos dado ao volume dos contratos de aluguel de imóveis.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e recuperação dos ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens do ativo imobilizado que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos, considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada UGC, pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado.

b) Perdas com recebíveis de clientes

As contas a receber com cheques de clientes são monitoradas individualmente, sendo a perda registrada diretamente no resultado com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento, considerando os saldos vencidos há mais de 90 dias, excluindo valores já negociados.

c) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A provisão constituída para processos judiciais que representa perdas prováveis é estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

d) Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do seu valor em uso. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das referidas unidades e a taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

f) Valor justo de ativos e passivos adquiridos

A Companhia reconhece o valor justo dos ativos e passivos adquiridos suportado por laudos de avaliadores independentes. A Administração com base na sua experiência em transações de aquisições avalia a adequação dos valores determinados. Contudo, essas avaliações levam em conta determinado nível de julgamento.

g) Classificação da joint venture no México e Colômbia

As controladas em conjunto Latamgym S.A.P.I. de C.V., Servicios Desportivos para Latinoamérica S.A. de C.V. e Latamfit, S.L. são sociedades limitadas, cuja forma legal faz uma separação entre as partes do acordo conjunto e a própria companhia. Além disso, não há nenhum acordo contratual nem nenhum outro fato e circunstância que indique que as partes dos acordos conjuntos possuem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos do acordo conjunto. Conseqüentemente, as referidas empresas são classificadas como uma joint venture do Grupo. Ver nota explicativa nº 10 para detalhes.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	2.922	7.913	30.903	24.123
Aplicações financeiras	744.338	178.240	776.827	208.780
Total	<u>747.260</u>	<u>186.153</u>	<u>807.730</u>	<u>232.903</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas remuneradas pela taxa média ponderada de 77,25% sobre a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no Consolidado e 77,92% do CDI na Controladora (77,58% do CDI no Consolidado e 82,05% do CDI na Controladora em 2016) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais o Banco Itaú S.A., Banco Santander S.A. e Banco do Brasil. As aplicações são de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores em dinheiro conhecidos e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo com o próprio emissor.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Cartão de crédito e débito	15.763	14.956	34.307	36.620
Taxas de anuidade a receber	22.955	19.319	38.931	31.189

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Cheques a receber	-	-	-	99
Mensalidade de associados a receber	1.016	4.852	4.541	13.116
	39.734	39.127	77.779	81.024
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(108)	(116)
Total	39.734	39.127	77.671	80.908

A Companhia analisa o risco da totalidade da carteira de clientes, considerando sua probabilidade de recebimento e os valores vencidos superiores há 90 dias, com base na experiência passada de inadimplência e na análise da situação financeira atual de cada devedor.

Com relação a cartões de crédito, os valores estão distribuídos substancialmente nas seguintes operadoras: Redecard 43% (45% em 2016), American Express 4% (4% em 2016) e Cielo 53% (51% em 2016). A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
A vencer:				
Até 30 dias	16.486	18.324	34.545	44.738
De 31 a 60 dias	14.433	12.274	23.562	18.874
De 61 a 90 dias	44	234	266	936
De 91 a 180 dias	133	970	439	1.653
De 181 a 360 dias	8.579	7.224	15.777	14.434
Vencidos:				
Até 30 dias	25	-	534	101
De 31 a 60 dias	23	100	334	101
De 61 a 90 dias	7	1	1.016	2
De 91 a 180 dias	4	-	1.296	67
De 181 a 360 dias	-	-	10	118
Total	39.734	39.127	77.779	81.024

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	3.669	8.292	16.645	23.103
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.867	1.613	3.179	2.684
Imposto sobre Serviços - ISS	564	629	1.319	1.241
Programa de Integração Social - PIS	406	350	700	583
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.818	1.285	3.181	1.348
Imposto Geral de Vendas - IGV (Peru)	-	-	4.055	-
Outros impostos	45	24	1.174	26
Total	9.369	12.193	30.253	28.985
Circulante	9.369	12.193	26.198	28.985
Não circulante	-	-	4.055	-
Total	9.369	12.193	30.253	28.985

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamento a fornecedores	1.016	1.927	4.043	3.627
Valores a receber de funcionários	319	211	645	458
Estoque de uniformes	-	-	2.708	2.198
Mútuos de terceiros	5.614	2.909	5.614	2.984
Franquias, taxas e outros produtos	1.138	1.018	4.961	3.832
Outras	173	2.174	1.383	7.061
Total	8.260	8.239	19.354	20.160
Circulante	8.260	8.239	19.150	20.160
Não circulante	-	-	204	-
Total	8.260	8.239	19.354	20.160

9. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo não circulante:				
Controladas diretas e indiretas:				
Biomorum	60	60	-	-
Smart Rio	27.178	17.792	-	-
ADV Esportes	1.457	786	-	-
Biopateo	-	956	-	-
Biotambo	305	305	-	-
Arnaut	959	734	-	-
XV Sports	727	628	-	-
Biocerro	552	506	-	-
RN Sport	50	50	-	-
Biooema	200	200	-	-
Smartrfe	10.797	1.663	-	-
Bio Plaza	461	100	-	-
Centrale	712	258	-	-
Bioswim	497	-	-	-
M2	635	361	-	-
Asnsmart	153	-	-	-
Biosanta	182	-	-	-
Smartvcr	2.755	-	-	-
Juros sobre capital próprio	4.390	-	-	-
Outros	290	36	-	-
Outras partes relacionadas:				
Pessoas físicas	3.068	-	6.010	9.626
Total	55.428	24.435	6.010	9.626
Passivo não circulante:				
Controladas diretas e indiretas:				
Bioswim	3.033	3.934	-	-
Centrale	1.115	15	-	-
Biotambo	52	1	-	-
Bio Plaza	27	8	-	-
ADV Esportes	5	1	-	-
Biomidra	68	138	-	-
Biomorum	34	18	-	-
Smartfin	-	25	-	-
Smart Rio	7.567	3	-	-
Biooema	11	48	-	-
Outros	479	117	-	-
Outras partes relacionadas:				
Pessoas físicas	-	12.334	1.015	1.889
Total	12.391	16.642	1.015	1.889
Resultado (despesas):				
Serviços administrativos	24.795	20.521	-	-

b) Natureza das partes relacionadas

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Transações comerciais	13.992	3.945	4	-
Juros sobre capital próprio (iii)	4.390	-	-	-
Contratos de mútuos (i)	37.046	20.490	6.006	9.626
	<u>55.428</u>	<u>24.435</u>	<u>6.010</u>	<u>9.626</u>

Passivo não circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Transações comerciais	3.323	4.261	-	182
Juros sobre capital próprio (iii)	-	-	1.015	-
Contratos de mútuos (ii)	9.068	12.381	-	1.707
	<u>12.391</u>	<u>16.642</u>	<u>1.015</u>	<u>1.889</u>

- (i) Os mútuos da Controladora, como credora de suas controladas, são remunerados pela variação do CDI + 3,60% a 4,80% ao ano e não possuem prazo de vencimento.
- (ii) Os mútuos consolidados, tendo a Controladora, como devedora de seus acionistas, são remunerados pela variação do CDI + 2,20% ao ano e possuem prazo de vencimento de 10 anos.
- (iii) Em dezembro de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária e Ata de Reunião dos Sócios o pagamento de juros sobre o capital próprio sobre o resultado encerrado em 31 de outubro de 2017 a ser liquidado no decorrer de 2018, conforme participação de cada acionista em determinadas empresas do Grupo.

c) Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui contrato de locação de um imóvel com um dos acionistas, firmado em 2015 e aprovado pelo Conselho de Administração de acordo com as provisões do Estatuto Social da Companhia. A despesa de locação registrada ao resultado em 2017 foi de R\$1.444 (R\$1.354 em 2016) e, também, foi efetuado pagamento de R\$2.495 para fins de cessão de direito de uso do referido imóvel, registrado no ativo intangível.

A Companhia possui dois contratos de locação de imóveis com uma empresa controlada por acionistas não controladores de uma controlada. Os contratos foram assinados em 2009 e 2011, e a despesa de locação registrada ao resultado em 2017 foi de R\$959 (R\$904 em 2016).

A Companhia possui um contrato de prestação de serviços com uma empresa controlada por acionistas não controladores de uma controlada, com despesa de R\$283 em 2017 (R\$0 em 2016).

d) Remuneração dos membros da Diretoria

A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$6.494 (R\$4.886 em 31 de dezembro de 2016), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas" no resultado do exercício, como pró-labore e bônus. Não há incentivos de longo prazo e benefícios pós-emprego.

10. INVESTIMENTOS

a) Composição

Controladora - 31/12/2017						
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do período	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym e SDL	179.449	25.042	50,00	89.725	12.521	4.551
Latamfit	78.859	2.809	50,00	39.430	1.404	4.390
Total de controladas em conjunto				129.155	13.925	8.941
Peru	29.771	(7.832)	90,00	26.794	(7.049)	2.019
Bioswim	78.502	5.593	99,99	78.502	5.593	
Centrale	2.908	1.558	57,95	1.685	903	
Biomorum	7.310	(600)	99,99	7.310	(600)	
Racebootcamp	1.150	(819)	2,06	24	(17)	
Arnaut	85	648	72,23	61	469	
Biotambo	196	(34)	100,00	196	(34)	
Biopateo	2.536	336	87,57	2.220	294	
Biobanco	12.092	2.608	100,00	12.092	2.608	
Biosanta	1.101	424	14,02	154	59	
ADV	33.146	5.920	70,60	23.401	4.180	
Smart Rio	12.478	2.116	67,50	8.423	1.428	
Smartfin	2.184	(188)	99,99	2.184	(188)	
Biomidra	7.143	220	99,94	7.139	220	
Biopauli	6.574	552	100,00	6.574	552	
RN Sport	9.523	409	99,99	9.523	409	
Bioequip	6.902	1.242	99,99	6.902	1.242	
Smartnit	13.951	821	48,72	6.797	400	
Biooema	6.436	696	99,99	6.435	696	
XV Sports	93	(148)	57,95	54	(86)	
SmartMNG	35.475	(2.483)	99,99	35.471	(2.483)	
SmartRFE	(799)	(2.514)	90,00	(719)	(2.263)	
Rio Quatro	7.003	811	100,00	7.003	811	
Personow	4	(2)	99,00	4	(2)	
M2	4.321	(7)	50,00	2.161	(3)	
Totalpass	286	(380)	84,98	243	(323)	
Smartvcr	736	(764)	50,00	368	(382)	
Smartcbl	(23)	(23)	60,00	(14)	(14)	
				<u>380.142</u>	<u>20.345</u>	<u>10.960</u>
Excesso de preço na aquisição da Latamfit (i)				10.590		86
				<u>390.732</u>	<u>20.345</u>	<u>11.046</u>

Consolidado - 31/12/2017						
	Patrimônio líquido	Lucro do período	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym e SDL	179.449	25.042	50,00	89.725	12.521	4.551
Latamfit	78.859	2.809	50,00	39.430	1.404	4.390
Excesso de preço na aquisição da Latamfit (i)				10.590	-	86
Total				<u>139.745</u>	<u>13.925</u>	<u>8.941</u>

(i) Ágio gerado na subscrição de 50% das ações da Latamfit em 21 de dezembro de 2015. O aporte da Companhia para integralização desta subscrição foi completado em 31 de março de 2017, e com isso o ágio da transação foi reconhecido nesta data.

Controladora - 31/12/2016						
	Patrimônio líquido (negativo)	Lucro (prejuízo) do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym e SDL	145.306	22.745	50,00	72.653	11.373	(28.484)
Latamfit	62.545	(1.262)	50,00	31.273	(631)	(4.502)
Total controladas em conjunto				103.926	10.742	(32.986)
Smartfit Peru	11.305	(3.442)	90,00	10.174	(3.098)	(16)
SmartAdv	29.475	5.251	70,60	20.810	3.707	-
Arnaut	367	(268)	50,00	184	(134)	-
Bioanco	10.291	868	100,00	10.291	868	-
Biomidra	6.623	(218)	99,94	6.619	(218)	-
Biomorum	5.909	(1.694)	99,99	5.910	(1.694)	-
Biopauli	6.022	684	100,00	6.022	684	-
Bioswim	52.320	10.329	99,99	52.320	10.329	-
Biotambo	231	190	96,35	223	183	-
Centrale	1.350	(786)	57,95	782	(456)	-
RNSport	9.462	(1.665)	99,99	9.461	(1.665)	-
Smartfin	2.371	780	99,99	2.371	780	-
SmartRio	35.408	862	67,50	23.900	582	-
Biosmart	5.660	1.009	99,99	5.660	1.009	-
Biooema	6.052	(1.088)	99,95	6.049	(1.087)	-
SmartMNG	29.308	(1.313)	99,99	29.305	(1.313)	-
XV Sports	241	(354)	57,95	140	(205)	-
SmartRFE	1.715	(1.806)	90,00	1.543	(1.625)	-
BioArena	(831)	(276)	2,50	(21)	(7)	-
Personow	5	(5)	99,00	5	(5)	-
Smartnit	13.410	505	48,72	6.533	246	-
Biosanta	677	138	14,02	95	19	-
Rio Quatro	6.605	535	100,00	6.604	535	-
Smartber	1.098	(3)	99,99	1.098	(3)	-
M2	3.828	(349)	50,00	1.914	(174)	-
Biopateo	1.400	619	43,57	609	270	-
Total				<u>312.527</u>	<u>18.270</u>	<u>(33.002)</u>

Consolidado - 31/12/2016						
	Patrimônio líquido	Lucro do período	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym e SDL	145.306	22.745	50,00	72.653	11.373	(28.484)
Latamfit	62.545	(1.262)	50,00	31.273	(631)	(4.502)
Total				<u>103.926</u>	<u>10.742</u>	<u>(32.986)</u>

b) Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	312.527	245.942
Aumento de capital em controladas e em controladas em conjunto	73.907	80.667
Devolução/redução de capital	(16.200)	(3.879)
Venda de controlada (i)	(3.923)	-
Aquisição de controlada	-	8.729
Equivalência patrimonial	20.345	18.270
Lucros distribuídos ou recebidos	(5.271)	1.911
Ganho na conversão de investidas no exterior	11.046	(33.002)
Outros	(1.699)	(6.111)
Total	<u>390.732</u>	<u>312.527</u>

(i) Em 22 de fevereiro de 2017 foi realizada a venda da Smartber aos antigos sócios da Biooema. O valor a receber foi liquidado com obrigações registradas na rubrica de contas a pagar no montante de R\$3.923.

As movimentações dos investimentos das controladas em conjunto Latamgym, SDL e Latamfit são como segue:

Consolidado - 31/12/2017				
	<u>Latamgym</u>	<u>SDL</u>	<u>Latamfit</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	72.558	95	31.273	103.926
Aporte em controlada em conjunto	-	-	12.867	12.867
Equivalência patrimonial	12.335	186	1.404	13.925
Ganho na conversão de investidas no exterior	4.546	5	4.476	9.027
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>89.439</u>	<u>286</u>	<u>50.020</u>	<u>139.745</u>

Consolidado - 31/12/2016				
	<u>Latamgym</u>	<u>SDL</u>	<u>Latamfit</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	89.660	100	3.893	93.653
Devolução de capital	-	-	(3.879)	(3.879)
Aporte em controlada em conjunto	-	-	36.242	36.242
Equivalência patrimonial	11.343	30	(631)	10.742
Alocação carteira de clientes	-	-	(129)	(129)
Outros ajustes	4	-	279	283
Ganho na conversão de investidas no exterior	(28.449)	(35)	(4.502)	(32.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>72.558</u>	<u>95</u>	<u>31.273</u>	<u>103.926</u>

Os principais saldos combinados das controladas em conjunto Latamgym e SDL são como segue (em milhares de reais):

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	11.947	13.971
Outros ativos circulante	33.031	3.071
Ativo não circulante	302.346	205.870
Total do ativo	<u>347.324</u>	<u>222.912</u>
Passivo financeiro circulante	136.410	19.795
Outros passivos circulante	25.523	14.036
Passivo financeiro não circulante	-	43.317
Outros passivos não circulante	5.942	458
Total do passivo	<u>167.875</u>	<u>77.606</u>
Patrimônio líquido	<u>179.449</u>	<u>145.306</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>347.324</u>	<u>222.912</u>
Receitas	209.089	152.421
Depreciação e amortização	26.469	20.341
Receitas financeiras	682	524
Despesas financeiras	12.874	4.986
Impostos	15.773	8.385
Lucro líquido	<u>25.042</u>	<u>22.745</u>

Os principais saldos da controlada em conjunto Latamfit são como segue (em milhares de reais):

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.951	3.686
Outros ativos circulantes	3.791	518
Ativo não circulante	113.517	60.007
Total do ativo	119.259	64.212
Passivo financeiro circulante	34.853	-
Outros passivos circulantes	5.547	1.666
Total do passivo	40.400	1.666
Patrimônio líquido	78.859	62.546
Total do passivo e patrimônio líquido	119.259	64.212
Receitas	46.393	8.707
Depreciação e amortização	10.945	2.475
Receitas financeiras	108	1.472
Despesas financeiras	1.436	183
Impostos	1.268	180
Lucro (Prejuízo) do período	2.809	(1.262)

11. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações	10	10.568	(4.708)	5.860	10.569	(3.424)	7.145
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18	303.650	(134.028)	169.622	233.861	(95.457)	138.404
Máquinas e equipamentos	10	150.871	(31.595)	119.276	120.605	(20.485)	100.120
Móveis e utensílios	10	33.760	(8.683)	25.077	27.596	(5.617)	21.979
Equipamentos de informática	20	6.598	(1.802)	4.796	3.817	(1.126)	2.691
Veículos	10	117	(6)	111	-	-	-
Outros ativos imobilizados	15	23.668	(3.627)	20.041	16.378	(2.286)	14.092
Imobilizado em andamento	-	27.921	-	27.921	25.460	-	25.460
Total		557.153	(184.449)	372.704	438.286	(128.395)	309.891

As movimentações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2017
Custo:					
Instalações	10.569	-	-	(1)	10.568
Benfeitorias em imóveis de terceiros	233.861	23.460	(811)	47.140	303.650
Máquinas e equipamentos	120.605	15.402	(7.751)	22.615	150.871
Móveis e utensílios	27.596	1.273	(45)	4.936	33.760
Equipamentos de informática	3.817	1.475	(429)	1.735	6.598
Veículos	-	117	-	-	117
Outros ativos imobilizados	16.378	2.380	(659)	5.569	23.668
Imobilizado em andamento	25.460	85.622	(1.167)	(81.994)	27.921
Total do custo	438.286	129.729	(10.862)	-	557.153
Depreciação acumulada:					
Instalações	(3.424)	(1.041)	32	(275)	(4.708)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(95.457)	(38.975)	405	(1)	(134.028)
Máquinas e equipamentos	(20.485)	(13.429)	2.046	273	(31.595)
Móveis e utensílios	(5.617)	(3.223)	152	5	(8.683)
Equipamentos de informática	(1.126)	(926)	249	1	(1.802)
Veículos	-	(6)	-	-	(6)
Outros ativos imobilizados	(2.286)	(1.704)	366	(3)	(3.627)
Total da depreciação	(128.395)	(59.304)	3.250	-	(184.449)
Imobilizado líquido	309.891	70.425	(7.612)	-	372.704

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (i)	31/12/2016
Custo:					
Instalações	11.107	88	(289)	(337)	10.569
Benfeitorias em imóveis de terceiros	203.480	9.382	(1.685)	22.684	233.861
Máquinas e equipamentos	107.584	8.026	(5.854)	10.849	120.605
Móveis e utensílios	19.718	1.032	(557)	7.403	27.596
Equipamentos de informática	2.889	981	(600)	547	3.817
Outros ativos imobilizados	21.296	928	(609)	(5.237)	16.378
Imobilizado em andamento	24.572	37.634	(837)	(35.909)	25.460
Total do custo	390.646	58.071	(10.431)	-	438.286
Depreciação acumulada:					
Instalações	(2.375)	(1.043)	(6)	-	(3.424)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(58.839)	(36.629)	11	-	(95.457)
Máquinas e equipamentos	(9.231)	(11.886)	632	-	(20.485)
Móveis e utensílios	(2.032)	(2.982)	15	(618)	(5.617)
Equipamentos de informática	(442)	(716)	32	-	(1.126)
Outros ativos imobilizados	(1.361)	(1.543)	-	618	(2.286)
Total da depreciação	(74.280)	(54.799)	684	-	(128.395)
Imobilizado líquido	316.366	3.272	(9.747)	-	309.891

(i) A coluna de transferência inclui a realocação de custo e depreciação decorrente do inventário físico dos bens realizados em 2015. Não foram identificadas baixas significativas em função desse inventário.

b) Consolidado

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	4	22.388	(8.229)	14.159	14.779	(5.018)	9.761
Instalações	10	30.917	(13.817)	17.100	20.720	(7.582)	13.138
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18	546.249	(241.631)	304.618	411.591	(172.292)	239.299
Máquinas e equipamentos	10	305.054	(71.021)	234.033	231.112	(43.631)	187.481
Móveis e utensílios	10	62.195	(17.572)	44.623	49.337	(10.611)	38.726
Equipamentos de informática	20	16.862	(6.055)	10.807	10.479	(3.902)	6.577
Veículos	20	660	(401)	259	440	(236)	204
Outros ativos imobilizados	15	42.454	(8.999)	33.455	28.325	(5.897)	22.428
Imobilizado em andamento	-	54.189	-	54.189	46.315	-	46.315
Total		1.080.968	(367.725)	713.243	813.098	(249.169)	563.929

As movimentações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	31/12/2016	Adições	Baixas	Aquisição GoldsGym	Variação cambial	Transferências	31/12/2017
Custo:							
Edificações	14.779	478	-	-	348	6.783	22.388
Instalações	20.720	1.970	(266)	-	416	8.077	30.917
Benfeitorias em imóveis de terceiros	411.591	53.182	(1.010)	-	264	82.222	546.249
Máquinas e equipamentos	231.112	37.476	(18.724)	27.693	639	26.858	305.054
Móveis e utensílios	49.337	3.290	(96)	-	72	9.592	62.195
Equipamentos de informática	10.479	4.179	(981)	-	20	3.165	16.862
Veículos	440	117	(138)	-	13	228	660
Outros ativos imobilizados	28.325	6.141	(883)	-	-	8.871	42.454
Imobilizado em andamento	46.315	158.827	(5.202)	-	45	(145.796)	54.189
Total do custo	813.098	265.660	(27.300)	27.693	1.817	-	1.080.968

	31/12/2016	Adições	Baixas	Aquisição GoldsGym	Variação cambial	Transferências	31/12/2017
Depreciação acumulada:							
Edificações	(5.018)	(1.170)	-	-	(100)	(1.941)	(8.229)
Instalações	(7.582)	(1.948)	91	-	(174)	(4.204)	(13.817)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(172.292)	(68.895)	370	-	(1)	(813)	(241.631)
Máquinas e equipamentos	(43.631)	(27.489)	4.768	(12.748)	(295)	8.374	(71.021)
Móveis e utensílios	(10.611)	(6.173)	162	-	(45)	(905)	(17.572)
Equipamentos de informática	(3.902)	(2.477)	624	-	(15)	(285)	(6.055)
Veículos	(236)	(61)	136	-	(11)	(229)	(401)
Outros ativos imobilizados	(5.897)	(3.770)	665	-	-	3	(8.999)
Total da depreciação	(249.169)	(111.983)	6.816	(12.748)	(641)	-	(367.725)
Imobilizado líquido	563.929	153.677	(20.484)	14.945	1.176	-	713.243

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (i)	31/12/2016
Custo:					
Edificações	14.779	-	-	-	14.779
Instalações	21.560	30	(294)	(576)	20.720
Benfeitorias em imóveis de terceiros	347.800	25.865	(2.337)	40.263	411.591
Máquinas e equipamentos	203.121	19.730	(11.566)	19.827	231.112
Móveis e utensílios	38.095	2.320	(598)	9.520	49.337
Equipamentos de informática	8.528	2.278	(892)	565	10.479
Veículos	1.703	210	(1.475)	2	440
Outros ativos imobilizados	33.655	2.374	(895)	(6.809)	28.325
Imobilizado em andamento	45.226	67.909	(1.768)	(65.052)	46.315
Total do custo	714.467	120.716	(19.825)	(2.260)	813.098
Depreciação acumulada:					
Edificações	(4.545)	(481)	-	8	(5.018)
Instalações	(5.624)	(1.972)	3	11	(7.582)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(111.389)	(60.756)	220	(367)	(172.292)
Máquinas e equipamentos	(21.363)	(25.438)	1.717	1.453	(43.631)
Móveis e utensílios	(4.731)	(5.622)	9	(267)	(10.611)
Equipamentos de informática	(1.911)	(2.277)	195	91	(3.902)
Veículos	(1.135)	(63)	962	-	(236)
Outros ativos imobilizados	(3.681)	(3.585)	38	1.331	(5.897)
Total da depreciação	(154.379)	(100.194)	3.144	2.260	(249.169)
Imobilizado líquido	560.088	20.522	(16.681)	-	563.929

(i) A coluna de transferência inclui a realocação de custo e depreciação decorrente do inventário físico dos bens realizados em 2015. Não foram identificadas baixas significativas em função desse inventário.

As análises de indicadores de que os ativos não sejam recuperáveis são realizadas anualmente conforme descrito nas notas explicativas nº 3 e nº 4. Em 2017, a Companhia não identificou fatores que levassem à necessidade de reconhecimento de provisão para perda ao valor recuperável de seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2017, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

Em 2016, a Companhia cedeu em garantia de um empréstimo com a Caixa Econômica Federal, 40,35% do imóvel da controlada Biopauli Compra, Venda e Administração de Bens Ltda.

12. INTANGÍVEL

a) Controladora

	Taxa anual de amortização - %	31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	72.378	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	2.069	-	2.069	1.907	-	1.907
Cessão de direito de uso	10	28.556	(18.460)	10.096	28.406	(14.508)	13.898
Software	20	2.052	(694)	1.358	1.269	(402)	867
Carteira de clientes	-	3.992	(3.992)	-	3.992	(3.992)	-
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	8.478	-	8.478
Total		117.525	(23.146)	94.379	116.430	(18.902)	97.528

As movimentações na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Custo:				
Ágio - Bio Ritmo	72.378	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit (a)	1.907	162	-	2.069
Cessão de direito de uso (b)	28.406	150	-	28.556
Software	1.269	818	(35)	2.052
Carteira de clientes	3.992	-	-	3.992
Marcas e patentes	8.478	-	-	8.478
Total do custo	116.430	1.130	(35)	117.525
Amortização acumulada:				
Cessão de direito de uso	(14.508)	(3.953)	1	(18.460)
Software	(402)	(293)	1	(694)
Carteira de clientes	(3.992)	-	-	(3.992)
Total da amortização	(18.902)	(4.246)	2	(23.146)
Imobilizado líquido	97.528	(3.116)	(33)	94.379

(a)

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2016
Custo:					
Ágio - Bio Ritmo	72.378	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	3.043	-	-	(1.136)	1.907
Cessão de direito de uso	25.869	1.401	-	1.136	28.406
Software	777	391	(3)	104	1.269
Carteira de clientes	3.863	129	-	-	3.992
Marcas e patentes	8.478	-	-	-	8.478
Total do custo	114.408	1.921	(3)	104	116.430
Amortização acumulada:					
Cessão de direito de uso	(10.029)	(4.479)	-	-	(14.508)
Software	(92)	(206)	-	(104)	(402)
Carteira de clientes	(3.863)	(129)	-	-	(3.992)
Total da amortização	(13.984)	(4.814)	-	(104)	(18.902)
Imobilizado líquido	100.424	(2.893)	(3)	-	97.528

b) Consolidado

	Taxa anual de amortização - %	31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	72.378	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	28.450	-	28.450	2.482	-	2.482
Cessão de direito de uso	10	46.892	(28.830)	18.062	42.992	(22.976)	20.016
Software	20	14.938	(7.247)	7.691	10.857	(5.870)	4.987
Carteira de clientes	-	5.086	(3.992)	1.094	3.992	(3.992)	-
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	8.478	-	8.478
Total		176.222	(40.069)	136.153	141.179	(32.838)	108.341

As movimentações na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	31/12/2016	Adições	Baixas	Aquisição GoldsGym	Variação cambial	Transferência	31/12/2017
Custo:							
Ágio - Bio Ritmo	72.378	-	-	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit (a)	2.482	25.968	-	-	-	-	28.450
Cessão de direito de uso	42.992	3.009	-	-	164	727	46.892
Software	10.857	4.018	(71)	848	13	(727)	14.938
Carteira de clientes	3.992	-	-	1.094	-	-	5.086
Marcas e patentes	8.478	-	-	-	-	-	8.478
Total do custo	141.179	32.995	(71)	1.942	177	-	176.222
Amortização acumulada:							
Cessão de direito de uso	(22.976)	(5.847)	-	-	(7)	-	(28.830)
Software	(5.870)	(1.352)	(22)	-	(3)	-	(7.247)
Carteira de clientes	(3.992)	-	-	-	-	-	(3.992)
Total da amortização	(32.838)	(7.199)	(22)	-	(10)	-	(40.069)
Imobilizado líquido	108.341	25.796	(93)	1.942	167	-	136.153

(a) Ágio gerado na aquisição da compra da M2 no montante R\$162 e ágio gerado na compra da Profit Corp S.A. (Golds Gym) pela Smartfit Peru em 04 de setembro de 2017, no montante de R\$21.271 conforme nota explicativa nº 2.

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2016
Custo:					
Ágio - Bio Ritmo	72.378	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	3.618	-	-	(1.136)	2.482
Cessão de direito de uso	37.420	4.436	-	1.136	42.992
Software	6.293	4.613	(49)	-	10.857
Carteira de clientes	3.863	129	-	-	3.992
Marcas e patentes	8.478	-	-	-	8.478
Total do custo	132.050	9.178	(49)	-	141.179
Amortização acumulada:					
Cessão de direito de uso	(16.699)	(6.277)	-	-	(22.976)
Software	(4.938)	(489)	(443)	-	(5.870)
Carteira de clientes	(3.863)	(129)	-	-	(3.992)
Total da amortização	(25.500)	(6.895)	(443)	-	(32.838)
Imobilizado líquido	106.550	2.283	(492)	-	108.341

Teste de avaliação ao valor recuperável - ágio

Os testes de recuperação são realizados anual e independentemente da existência de indicadores de perda de seu valor de recuperação.

O valor recuperável dos segmentos é determinado com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto de 13,3% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de quatro anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa são:

- Receitas: projetadas de 2018 a 2022 em linha com o histórico de crescimento da Companhia e de suas controladas, bem como com o crescimento orgânico com abertura de academias e cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico e no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,3%, que corresponde à taxa prevista de inflação. A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento.

Com base nas análises efetuadas, não foi identificada necessidade de provisão para redução do ágio ao seu valor recuperável.

Teste de avaliação ao valor recuperável - intangíveis de vida útil definida

Os intangíveis de vida útil definida, principalmente a "cessão de direito de uso", foram alocados às CGUs, as quais foram submetidas ao teste recuperável de ativos por meio do fluxo de caixa descontado em 31 de dezembro de 2017, e não foi identificada necessidade de provisão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de amortização praticadas no exercício anterior.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Aquisição de imobilizado	-	3.246	-	8.342
Custo com a captação das debêntures	5.922	-	5.922	-
Consultoria e serviços de terceiros	7.865	571	19.271	1.220
Propaganda e marketing	-	238	-	5.143
Insumos	1.534	3.000	2.758	5.260
Produtos e consumos	13.481	607	22.449	3.611
Outros	781	1.179	3.354	3.030
	<u>29.583</u>	<u>8.841</u>	<u>53.754</u>	<u>26.606</u>

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Debêntures, líquidas do custo de captação (a)	793.550	254.919	806.946	280.681
Notas promissórias (b)	150.497	-	150.497	-
Capital de giro (c)	187.852	142.072	245.823	173.924
Arrendamento mercantil financeiro (d)	13.551	8.460	33.707	14.475
BNDES Finame	-	282	-	283
Total	1.145.450	405.733	1.236.973	469.363
Circulante	339.649	37.543	383.481	63.693
Não circulante	805.801	368.190	853.492	405.670
Total	1.145.450	405.733	1.236.973	469.363

(a) Debêntures simples

- (i) Em AGE de acionistas da controlada Smart Rio, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, em série única, no valor de R\$50.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Banco Votorantim S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Smart Rio Academia de Ginástica S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$50.000
Destinação dos recursos	Reforço do capital de giro da Smart Rio e abertura de novas unidades do segmento Smart Fit
Espécie	Quirografária
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio e Companhia) e real (recebíveis de cartões de crédito)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$50.000
Valor nominal unitário	R\$10.000,00
Data de emissão	1º de fevereiro de 2014
Prazo	5 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de fevereiro de 2019
Forma de amortização	A partir do 12º mês contado da data de emissão, inclusive, em parcelas mensais e consecutivas, sendo devida a primeira parcela no dia 1º de março de 2015
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 2,20% ao ano

Descrição	1ª emissão
Pagamento da remuneração	Mensalmente, no 1º dia útil de cada mês, com início em 1º de março de 2014

Em 1º de fevereiro de 2014, foi confirmado o depósito de 5.000 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$50.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com o código CETIP SMRR11. As despesas e comissões para subscrição das debêntures somaram um montante de R\$674. Ressaltamos que não existe cláusula de repactuação.

- (ii) Em reunião da AGE, realizada em 20 de fevereiro de 2014, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional, real e fidejussória, em série única, no valor de R\$150.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Banco Votorantim S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Smartbio Academia de Ginástica e Dança S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$150.000
Destinação dos recursos	Reforço do capital de giro da Smartbio e quitação de empréstimos tomados pela Smartbio com o Banco Itaú BBA S.A.
Espécie	Quirografária
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio e Companhia) e real (recebíveis de cartões de crédito da Smart Rio e Companhia)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$150.000
Valor nominal unitário	R\$1.000,00
Data de emissão	26 de fevereiro de 2014
Prazo	5 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de fevereiro de 2019
Forma de amortização	Em 4 parcelas anuais e iguais, cada uma correspondente a 25% do valor total da emissão, sendo a primeira devida em 26 de fevereiro de 2016
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 1,80% ao ano
Pagamento da remuneração	Semestralmente, a partir da data de emissão, nos meses de agosto e fevereiro, com início em 26 de agosto de 2014

Em 26 de fevereiro de 2014, foi confirmado o depósito de 150 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$150.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com o código CETIP SBIO11. As despesas e comissões para subscrição das debêntures somaram um montante de R\$2.608. Ressaltamos que não existe cláusula de repactuação.

- (iii) Em reunião da AGE, realizada em 18 de outubro de 2016, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional, real e fidejussória, em série única, no valor de R\$180.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Itaú Unibanco S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	2ª emissão
Emissora	Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$180.000
Destinação dos recursos	Pré-pagamento da 1ª emissão de debêntures da Companhia, quitação de empréstimos e financiamentos junto aos bancos Santander (Brasil) S.A. e Votorantim S.A. e reforço do capital de giro da Emissora.
Espécie	Quirografária
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio Academia de Ginástica S.A.)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$150.000
Valor nominal unitário	R\$1.000,00
Data de emissão	11 de novembro de 2016
Prazo	4 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 11 de novembro de 2020
Forma de amortização	Em 11 parcelas trimestrais e iguais, sendo a 1ª parcela devida no 18º mês contados da Data de emissão, em 11 de maio de 2018
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,95% ao ano
Pagamento da remuneração	Trimestralmente, a partir da data de emissão, nos dias 11 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, com início em 11 de fevereiro de 2017

Em 18 de novembro de 2016, foi confirmado o depósito de 180 debêntures da 2ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$180.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com o código CETIP SBIO12. As despesas e comissões para subscrição das debêntures somaram um montante de R\$4.099. Ressaltamos que não existe cláusula de repactuação.

- (iv) Em reunião da AGE, realizada em 21 de novembro de 2017, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional, real e fidejussória, em série única, no valor de R\$100.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Itaú Unibanco S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

Descrição	3ª emissão
Emissora	Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$100.000
Destinação dos recursos	Pagamento da nota promissória da Companhia, quitação de empréstimo junto ao banco Caixa Econômica Federal e reforço do capital de giro da Emissora.
Espécie	Quirografia
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio Academia de Ginástica S.A.)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$100.000
Valor nominal unitário	R\$10.000,00
Data de emissão	15 de dezembro de 2017
Prazo	2 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2019
Forma de amortização	Em única parcela acrescidas de juros proporcionais em 15 de dezembro de 2019 e 07 parcelas de juros trimestrais, sendo a 1ª parcela devida em 15 de março de 2018
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 1,60% ao ano
Pagamento da remuneração	Trimestralmente, a partir da data de emissão, nos dias 15 dos meses de março, junho, setembro, dezembro de 2018 e 2019

- (v) Em reunião da AGE, realizada em 21 de novembro de 2017, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografia, com garantia adicional, real e fidejussória, em série única, no valor de R\$440.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Itaú Unibanco S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

Descrição	3ª emissão
Emissora	Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$440.000
Destinação dos recursos	Pagamento da nota promissória da Companhia, quitação de empréstimo junto ao banco Caixa Econômica Federal e reforço do capital de giro da Emissora.
Espécie	Quirografia
Séries	Série única

Descrição	3ª emissão
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio Academia de Ginástica S.A.)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$440.000
Valor nominal unitário	R\$10.000,00
Data de emissão	15 de dezembro de 2017
Prazo	4 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2021
Forma de amortização	Em 05 parcelas trimestrais acrescidas de juros proporcionais a partir de 15 de dezembro de 2020 e 11 parcelas de juros trimestrais, sendo a 1ª parcela devida em 15 de março de 2018
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI's de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,00% ao ano
Pagamento da remuneração	Trimestralmente, a partir da data de emissão, nos dias 15 dos meses de março, junho, setembro, dezembro de 2018 à 2021

(b) Notas promissórias

Em reunião da AGE, realizada em 8 de agosto de 2017, foi aprovada a 1ª emissão de notas promissórias, com garantia adicional, avais de empresas do Grupo, em série única, no valor R\$150.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Itaú Unibanco S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

Descrição	1ª emissão
Emissora	Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
Título	Notas promissórias em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	30 notas promissórias no valor de R\$5.000, totalizando R\$150.000
Destinação dos recursos	Reforço do capital de giro da Companhia.
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio Academia de Ginástica S.A.)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$150.000
Valor nominal unitário	R\$5.000,00
Data de emissão	18 de setembro de 2017
Prazo	1 ano a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 18 de dezembro de 2018 ou na data do Resgate Antecipado Total Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, de Resgate Antecipado Obrigatório ou, ainda na data do Vencimento Antecipado.

Descrição	1ª emissão
Forma de amortização	Parcela única em 18 de setembro de 2018 ou na data do Resgate Antecipado Total Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, de Resgate Antecipado Obrigatório ou, ainda, data do vencimento antecipado.
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI's de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 1,44% ao ano
(c)	Empréstimos tomados nos bancos Itaú, Santander, Votorantim, Caixa Econômica Federal, ABC Brasil e Modal, sob a modalidade de capital de giro, com juros prefixados entre 0,2% e 1,65% ao mês, com vencimento até agosto de 2020.
(d)	Os contratos de arrendamento mercantil financeiro foram firmados com os Bancos Itaú, Santander, Bradesco, Lage Landen e do Brasil para aquisição de máquinas, equipamentos de ginástica e informática e móveis, entre outros, para as unidades da Companhia e de suas controladas. Os contratos são de 60 meses, com encargos médios de 0,22% a.m. + 100% CDI e vencimentos até setembro de 2021 e possuem como garantia os bens arrendados.

Movimentação dos empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo anterior	405.733	397.418	469.363	467.641
Captação	781.725	229.606	840.310	252.813
Provisão de juros	63.449	59.676	72.303	69.514
Pagamentos de juros	(57.289)	(63.273)	(66.726)	(75.519)
Pagamentos de principal	(48.168)	(217.694)	(78.277)	(245.086)
Saldo final	<u>1.145.450</u>	<u>405.733</u>	<u>1.236.973</u>	<u>469.363</u>

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas a alguns contratos de capital de giro e as debêntures simples emitidas pela Companhia e suas controladas; a relação de dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" dos últimos 12 meses não poderão ser superiores a 2,50 em 2017 e 2016.

A Companhia não estava adimplente em relação às cláusulas restritivas de dois determinados contratos no total de R\$1.524, os quais constam classificados como passivo circulante dado o vencimento ocorrer até abril de 2018. Em 8 de março de 2018, a Companhia obteve "waiver" junto ao Banco Itaú S.A. em função de não ter o vencimento antecipado destes tais contratos.

Para os demais contratos, a Companhia estava adimplente.

15. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Salários a pagar	2.715	2.208	5.278	4.524
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	440	407	834	763
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.336	1.234	2.752	2.388
Provisão de férias e encargos	6.750	4.710	12.693	8.981
Outros	77	99	63	662
Total	<u>11.318</u>	<u>8.658</u>	<u>21.620</u>	<u>17.318</u>

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
COFINS	3.049	5.717	6.274	8.635
PIS	646	1.146	1.322	1.759
Imposto Sobre Serviços – ISS	2.185	2.009	6.238	4.940
Impostos retidos sobre serviços tomados	1.514	1.134	2.868	2.195
Imposto Predial Territorial Urbano – IPTU	223	117	330	145
Outros	667	587	1.806	932
Total	8.284	10.710	18.838	18.606

17. PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	438
Adição (i):		
IRPJ	2.934	13.477
CSLL	1.073	5.059
PIS	634	695
COFINS	3.427	3.799
Outros	-	519
(+) Atualização monetária	240	186
(-) Antecipações/pagamentos	(445)	(1.416)
(-) Reversão 50% de multa e juros por incentivo da Receita Federal Brasileira	(1.900)	(4.882)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>5.963</u>	<u>17.875</u>
Circulante	5.778	10.121
Não circulante	185	7.754
Total	<u>5.963</u>	<u>17.875</u>

- (i) A Companhia optou no mês de agosto de 2017 pelo parcelamento dos tributos federais vencidos dos anos anteriores, para os quais há a previsibilidade de consolidação pela Receita Federal do Brasil em janeiro de 2018.

Parcelamento de tributos Federais (Lei nº 13.496/17) – O Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela Lei nº 13.496/17, publicada em 31 de maio de 2017, instituiu parcelamento diferenciado para o pagamento de dívidas fiscais federais e previdenciárias, vencidas até 30 de abril de 2017, que concedeu uma série de benefícios aos seus optantes como redução de multas, juros, possibilidade de utilização de créditos calculados com base nos prejuízos fiscais acumulados da Companhia e também de suas controladas, até 31 de dezembro de 2015, para liquidação de tais valores, com prazos de até 175 meses para pagamento do saldo consolidado.

18. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Cessão de direito de uso	1.512	2.620	1.512	2.620
Redução de capital (i)	21.600	16.408	22.770	16.408
Opção de compra Colômbia (ii)	-	3.614	-	3.614
Aquisição de empresa e quotas	-	7.830	3.237	9.109
Mútuos com terceiros	3.240	2.225	3.239	2.225
Outras contas a pagar	45	19	7.906	3.187
Total	26.397	32.716	38.664	37.163
Circulante	25.245	22.868	37.512	27.315
Não circulante	1.152	9.848	1.152	9.848
Total	26.397	32.716	38.664	37.163

(i) Vide nota explicativa nº 22.a).

(ii) O sócio cocontrolador da Companhia na Latamfit, sociedade localizada na Espanha e holding da operação de academias de ginástica Smart Fit na Colômbia, possui uma opção de venda dos seus 50% de ações para a Companhia, a partir do exercício de 2018 ou na eventualidade da troca de controle da própria Companhia. Por outro lado, a Companhia possui uma opção de compra de 50% desse sócio cocontrolador, a partir de 2019. Há ainda opções para compra e venda em caso de operação de oferta pública de ações. O preço das opções está definido por regra do acordo de acionistas, que leva em consideração o crescimento dos negócios e múltiplos de EBTIDA. Em 31 de dezembro de 2017, a Administração estimou como zero o valor dessas opções.

19. CONTAS A PAGAR A ACIONISTAS

Em AGE realizada em 10 de julho de 2014 foi aprovado o ingresso do investidor Invesfit Holdings S.A., com a criação de 805 ações classe A e 445.184 ações classe B, subscrevendo um aporte de R\$43.000 registrados no passivo não circulante da Companhia, visto que o investidor poderá exigir o resgate em sua totalidade caso uma oferta pública não tenha ocorrido em até cinco anos, a contar da data da celebração da integralização do aporte, ajustados pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA a partir da data do aporte até o resgate efetivo, devendo este ser notificado, por escrito, à Companhia. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$52.934 (R\$51.682 em 31 de dezembro de 2016).

20. RECEITA DIFERIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Planos de academias e outros (a)	299	181	16.974	11.958
Taxa de adesão (b)	2.927	2.795	4.765	4.760
Taxa de anuidade (b)	21.412	18.169	37.208	30.514
Outros (c)	2.414	2.738	2.413	2.738
Total	27.052	23.883	61.360	49.970
Circulante	24.965	21.471	59.273	47.545
Não circulante	2.087	2.412	2.087	2.425
Total	27.052	23.883	61.360	49.970

Os saldos registrados como receitas diferidas são oriundos de:

- (a) Contratos firmados com os alunos das academias, por meio de planos contratados diretamente pelos clientes.
- (b) Taxa de adesão são receitas oriundas do ingresso do aluno na unidade. Taxas de anuidade são receitas cobradas nos meses de março e outubro, conforme o tipo de plano adquirido. A receita de ambas é diferida e reconhecida no resultado pelo período de 1 ano a partir da data de ingresso do aluno.
- (c) Referem-se a valores recebidos das administradoras de shopping para custeio das obras necessárias ao funcionamento de determinadas academias. As apropriações ocorrem de acordo com o prazo dos contratos a partir da inauguração do estabelecimento.

A receita de vendas, alavancada pelos planos de academias, é registrada nessa rubrica e reconhecida no resultado pela prestação do serviço, em sua competência.

A Companhia monitora o índice de cancelamento dos serviços faturados e não executados e concluiu que a exigibilidade da devolução dos recursos aos alunos é irrelevante.

21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas possuíam certos processos de natureza trabalhista e cível, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão no valor de R\$3.188 (R\$2.275 em 31 de dezembro de 2016) e na Companhia de R\$2.457 (R\$1.046 em 31 de dezembro de 2016).

	Controladora		
	Cível	Trabalhista	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	795	251	1.046
Adições e ou complementos	981	505	1.486
Baixas e ou reversões	(75)	-	(75)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.701</u>	<u>756</u>	<u>2.457</u>

	Consolidado		
	Cível	Trabalhista	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.497	778	2.275
Adições e ou complementos	1.102	1.104	2.206
Baixas e ou reversões	(779)	(514)	(1.293)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.820</u>	<u>1.368</u>	<u>3.188</u>

A Administração da Companhia não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, no montante de R\$21.585 (R\$11.766 em 2016) para o consolidado, cuja probabilidade de perda, na avaliação de seus assessores jurídicos, é considerada possível.

As naturezas dos principais processos por categoria estão detalhadas a seguir:

- Processos trabalhistas: Consiste, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre verbas não incluídas no cálculo e pagamento das rescisões contratuais.

- Processos cíveis: Estão relacionadas, principalmente, às ações indenizatórias relativos a danos morais e materiais, relacionadas a questionamentos de cláusulas contratuais e condições comerciais dos contratos de prestação de serviços da Companhia. Adicionalmente, alguns dos processos em andamento contra a Companhia questionam elementos relevantes de seu modelo de negócio, como a estrutura de preços de seus planos e a cobrança predominantemente via meios eletrônicos.
- Processos Tributários: Consiste, principalmente, em processos administrativos e judiciais relativos a tributos, em sua grande maioria relacionados a apuração da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social totalmente subscrito da Companhia é de R\$226.163, dividido em 11.057.992 ações ordinárias e 3.552.146 ações preferenciais classes A, AB, AC, AE, AF, AG, B, C, E, F e G, todas nominativas e sem valor nominal, conforme abaixo:

	Quantidade de ações	Participação - %
Ações ordinárias	11.057.992	75,69
Ações preferenciais:		
Classe A	20.000	0,14
Classe AB	805	0,00
Classe AC	1.311	0,00
Classe AE	2.752	0,02
Classe AF	1.402	0,01
Classe AG	104	0,00
Classe B	445.184	3,05
Classe C	724.715	4,96
Classe E	1.522.710	10,42
Classe F	775.316	5,31
Classe G	57.847	0,40
Total	<u>14.610.138</u>	<u>100,00</u>

Em AGEs realizadas em 7 e 22 de dezembro de 2015 foram aprovadas subscrições de capital de R\$95.000 e R\$55.000, com a emissão de 442.698 e 256.299 ações preferenciais classe D e 800 e 463 ações preferenciais classe A, respectivamente, registrados como capital a integralizar. O cronograma de integralizações foi R\$65.525 em 31 de dezembro de 2015; e R\$84.475 em 31 de dezembro de 2016.

Em AGE realizada em 23 de dezembro de 2015 foi aprovada redução proporcional do capital da Companhia em R\$23.032, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, sem cancelamento de ações, a ser pago aos acionistas em dinheiro. O valor foi integralmente liquidado durante o exercício de 2016.

Em AGE realizada em 5 de setembro de 2016 foi aprovada uma reestruturação das classes de ações de emissão da Companhia, que consistiu em (i) criação das ações preferenciais classe AB, AC, AE, AF, AG, E, F e G, todas sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal; (ii) desdobramento da totalidade das ações preferenciais classe D de emissão da Companhia na proporção de 1,37369 para 1. O total de ações preferenciais classe D emitidas pela Companhia após o desdobramento passou a ser de 960.205 ações; (iii) a conversão parcial de ações preferenciais, todas elas na proporção de 1 para 1: 805 ações preferenciais Classe A para Classe AB; 1.311 ações preferenciais Classe A para Classe AC; 1.263 ações preferenciais Classe A para Classe AE; 472 ações preferenciais Classe D para Classe AE; 959.733 ações preferenciais Classe D (total remanescente da classe) para Classe E. Com as conversões, as ações preferenciais classe D foram extintas.

Em AGE realizada em 5 de setembro de 2016 foi aprovada a subscrição de capital de R\$187.647, com a emissão de 1.017 ações preferenciais classe AE, 1.402 ações preferenciais classe AF, 104 ações preferenciais classe AG, 562.977 ações preferenciais classe E, 775.316 ações preferenciais classe F e 57.847 ações preferenciais classe G, que foram totalmente integralizadas até 31.12.2016. Nesta integralização, integralizada até 31.12.2016, houve a inclusão de juros referente a inclusão de 100% do CDI entre a data da AGE e a efetiva integralização, que somou o montante de R\$3.243.

As ações preferenciais classe C, E, F, G, AC, AE, AF e AG não possuem direito a voto e possuem direito a remuneração mínima desde a data de subscrição até a ocorrência de um evento de liquidez, de alienação de controle ou pelo decorrer do tempo, conforme estatuto social e acordos de acionistas. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou se um passivo relacionado a este direito deveria ser reconhecido nas demonstrações financeiras e concluiu que a remuneração mínima das ações é menor do que o seu valor econômico.

As ações preferenciais AB, AC, AE, AF e AG dão o direito ao recebimento de dividendos prioritários, conforme descrito no item b) abaixo.

Em AGE realizada em 5 de setembro de 2016 foi aprovada redução proporcional do capital da Companhia em R\$33.610, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, sem cancelamento de ações, totalmente liquidados em dinheiro até 31 de dezembro de 2017.

Em AGE realizada em 1º de setembro de 2017 foi aprovada a redução do capital social da Companhia em R\$21.600, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, sem cancelamento das ações, e aprovado pelos credores, pago em janeiro de 2018.

b) Dividendos

A totalidade das ações preferenciais classe A, AB, AC, AE, AF e AG conferem a seus titulares o direito de recebimento de:

(i) Dividendos prioritários equivalentes:

- 1) a 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2014 e 2015; ou (ii) ao montante determinado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária - AGO que aprovarem as demonstrações financeiras relativas aos referidos exercícios, se superar o valor mencionado anteriormente, montante este limitado em até 99% do lucro líquido apurado em tais demonstrações financeiras; e

2) a 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras relativas a cada um dos exercícios sociais subsequentes ao de 2017.

(ii) Recebimento de dividendos correspondentes ao saldo remanescente do lucro líquido, após a distribuição de dividendos prioritários conforme o item anterior, em igualdade de condições com os demais acionistas.

A Companhia não efetuou pagamento de dividendos em 2017 e 2016.

As controladas que apuraram lucro no período findo em 31 de outubro de 2017 distribuíram dividendos de R\$19.267 e juros sobre capital próprio de R\$5.585, sendo R\$5.270 à Companhia, R\$17.018 às controladas Smart Rio, Biowsim e SmartAdv e R\$2.564 a acionistas não controladores, mediante aprovação em Atas de Assembléia Geral Extraordinária e de Reunião dos Sócios.

c) Transação com acionista não controlador

Em 29 de julho de 2016, a Companhia efetuou a compra de 4.250.000 quotas da sua controlada Smartnit do sócio minoritário por R\$4.250, sendo 2.070.585 cotas diretamente pela Companhia e 2.179.415 cotas indiretamente pela sua controlada Smart Rio. O valor foi pago em 12 parcelas mensais a partir de agosto de 2016, corrigidas por CDI. A Companhia aumentou sua participação direta de 34,65% para 48,72% e sua participação indireta através da sua controlada Smart Rio de 24,62% para 34,61%, gerando um efeito de R\$3.085 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em transações sucessivas em novembro e dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra de 9.867.259 quotas da sua controlada Biotambo em posse de sócios minoritários por R\$2.707, valor totalmente pago pela Companhia. A Companhia aumentou sua participação de 55,7% para 96,35%, gerando um efeito de R\$33 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra de 133.224 quotas da sua controlada Biopateo de sócios minoritários por R\$3.934, valor totalmente pago pela Companhia. A Companhia aumentou sua participação de 71,2% para 88%, gerando um efeito de R\$175 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em janeiro de 2017, a Companhia efetuou a compra de 8.893 quotas da sua controlada Arnaut & Arnaut de sócios minoritários por R\$2.050, valor totalmente pago pela Companhia. A Companhia aumentou sua participação de 50% para 72,2% gerando um efeito de R\$1.970 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em agosto de 2017, a Companhia efetuou a compra parcial das quotas dos minoritários das controladas Biopateo e Biotambo por R\$4.717, valor totalmente pago pela Companhia. A Companhia aumentou sua participação na Biopateo de 43,57% para 55,57% e Biotambo de 96,35% para 100%.

d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía saldo de reserva legal em virtude dos prejuízos acumulados.

e) Reserva de capital e reserva de lucros

A Companhia constitui reserva de capital para eventual necessidade de resgate de ações preferências, nas condições previstas em cada uma das classes de ações.

f) Resultado abrangente

Referem-se a ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto localizadas no exterior.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita operacional bruta:				
Receita de prestação de serviços:				
Planos de academias	348.633	308.767	744.239	641.280
Anuidades	36.377	31.017	63.536	53.109
Adesões	7.608	12.284	16.202	22.044
Locação e sublocação de espaço	1.273	-	2.154	2.146
"Royalties" e licenciamentos de franquias	-	-	19.229	11.617
Outras	159	1.143	5.159	2.482
Cancelamentos	-	(56)	-	(129)
Tributos incidentes sobre a receita	(48.175)	(43.227)	(104.956)	(91.353)
Total	345.875	309.928	745.563	641.196

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2016 (reapresentado)
Custo dos serviços prestados:				
Despesas com pessoal e encargos	(45.678)	(43.394)	(128.281)	(114.551)
Aluguéis de imóveis e condomínios	(64.009)	(51.000)	(130.542)	(101.346)
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	(58.058)	(54.570)	(106.605)	(98.135)
Despesas de consumo	(29.583)	(26.061)	(63.836)	(54.029)
Manutenções	(12.220)	(8.379)	(25.762)	(18.157)
Serviços de apoio operacional	(29.029)	(42.050)	(44.796)	(36.615)
Abertura de novas unidades	(12.529)	(6.690)	(23.614)	(11.152)
Outras despesas	(2.603)	(3.367)	(6.420)	(7.618)
Total	(253.709)	(235.511)	(529.856)	(441.603)
Despesas de vendas, gerais e administrativas, e outras receitas (despesas) operacionais líquidas:				
Despesas com pessoal e encargos	(36.144)	(27.092)	(48.235)	(31.870)
Aluguéis de imóveis e condomínios	(2.328)	(1.356)	(3.832)	(1.776)
Despesas de mídia e comerciais	(16.847)	(4.184)	(48.046)	(31.621)
Despesas de consumo	(605)	(368)	(1.294)	(1.111)
Serviços de apoio operacional	(20.568)	(10.338)	(34.442)	(38.241)
Abertura de novas unidades	(3.036)	(1.383)	(6.555)	(2.102)
Outras despesas, líquidas	(1.825)	(13.476)	(28.225)	(40.378)
Total	(81.353)	(58.197)	(170.629)	(144.998)
Total geral	(335.062)	(293.708)	(700.485)	(586.601)

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	14.290	7.640	16.826	8.762
Outras receitas financeiras	11.716	3.847	14.660	2.667
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(61.593)	(58.984)	(69.282)	(68.689)
Juros e variações passivas	(9.628)	(4.878)	(12.653)	(7.309)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.759)	(1.017)	(3.100)	(1.812)
Tarifas bancárias	(2.361)	(2.028)	(5.067)	(4.678)
Outras despesas financeiras	(1.833)	(1.240)	(5.250)	(2.508)
Total	<u>(51.168)</u>	<u>(56.660)</u>	<u>(63.866)</u>	<u>(73.567)</u>

26. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Arrendamento operacional

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de locação de suas academias firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Alguns contratos de locação preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco a dez anos, sujeitos à renovação.

(i) Pagamentos mínimos

Vencimento	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Menos de 1 ano	124.524	106.309
De 1 a 5 anos	441.825	393.989
Mais de 5 anos	102.167	120.898
Total	<u>668.516</u>	<u>621.196</u>

(ii) Despesas com aluguéis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Pagamentos contingentes e não contingentes considerados como despesas durante o exercício	<u>68.317</u>	<u>53.774</u>	<u>134.215</u>	<u>101.698</u>

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica "Arrendamento operacional - locação de academias" é de R\$10.105 (R\$6.354 em 31 de dezembro de 2016) na Companhia e R\$19.255 no consolidado (R\$12.015 em 31 de dezembro de 2016).

b) Arrendamento financeiro

Os compromissos e as obrigações referentes aos contratos de arrendamento de equipamentos estão demonstrados a seguir:

(i) Pagamentos mínimos futuros

Passivo de arrendamento mercantil financeiro	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Menos de 1 ano	4.319	3.275	10.454	6.962
De 1 a 5 anos	10.356	5.979	26.052	8.923
Total	14.675	9.254	36.506	15.885

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(20.010)	(22.170)	(4.863)	(8.230)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa (crédito) do IRPJ e da CSLL	6.803	7.538	1.654	2.798
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	6.917	6.212	4.735	3.652
Adições permanentes	(4.423)	(1.989)	(9.626)	(8.291)
Adições temporária	(1.971)	(1.342)	(3.565)	-
Exclusões permanentes	4.416	3.760	7.911	2.480
Exclusões temporária	684	-	1.788	-
Reversão de saldos das empresas com base de cálculo negativa (lucro real)	(12.427)	(14.234)	(19.089)	(10.121)
Ajuste das empresas tributadas com base no Lucro Presumido	-	-	2.633	1.801
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	5.172	-	7.904	-
Compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	(1.071)	(5.666)
Total	5.171	(55)	(6.726)	(13.347)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício/período-				
Correntes	-	-	(14.657)	(13.292)
Diferidos	5.171	(55)	7.931	(55)
Total	5.171	(55)	(6.726)	(13.347)

b) Conciliação do IRPJ e da CSLL a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo contábil em 1º de janeiro	3.802	2.444	19.929	14.890
Despesa de IRPJ e CSLL correntes	-	-	14.657	13.292
Atualização	57	1.358	2.100	2.203
Parcelamento tributário (i)	(3.858)	-	(17.040)	-
Compensação de anos anteriores	-	-	(4.310)	-
Antecipações e pagamento	-	-	(12.939)	(10.456)
Total	1	3.802	2.397	19.929

(i) Reclassificação do saldo de imposto a recolher para o parcelamento PERT demonstrado na nota explicativa nº 17.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal e base negativa – diferidos (*)	5.216	-	7.944	-
Ativo total	5.216	-	7.944	-
Alocação de marca	2.883	2.883	2.883	2.883
Crédito mercantil GoldGym	-	-	1.786	-
Mais-valia do imobilizado	844	799	844	799
Passivo total	3.727	3.682	5.513	3.682

(*) Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, para utilização no parcelamento de tributos Federais (MP nº 783/17) – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela Medida Provisória nº 783/17, conforme nota explicativa nº 16. A Companhia estima realizar o saldo em aberto no período de 12 meses por meio da quitação do parcelamento com o abatimento do prejuízo fiscal.

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos - não registrados

A Companhia está em processo de reestruturação societária e operacional; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Companhia, exceto pelo descrito acima. Tais créditos serão constituídos quando da formalização e aprovação do plano de negócios individualizado por entidade jurídica da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL era de R\$105.043 (R\$91.259 em 2016), para os quais não há prazo-limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias e está sendo controlado no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR.

28. RESULTADO POR AÇÃO

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada da respectiva classe de ações em circulação durante o período.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem impacto de diluição sobre o lucro por ação.

As ações preferenciais classe A, AB, AC, AE, AF e AG não conferem a seus titulares o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. A totalidade das ações preferenciais classe A confere aos seus titulares o direito ao pagamento de dividendos, e as ações ordinárias conferem aos seus titulares o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

As ações preferenciais classe B não conferem a seus titulares o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas e conferem o direito de prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação ou dissolução da Companhia, ou, ainda, poderão ser convertidas em ações ordinárias até 10 de julho de 2019. A partir dessa data, essas ações serão resgatadas pela Companhia, mediante solicitação de seus titulares.

As ações preferenciais classe C, E, F e G não conferem a seus titulares o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas e conferem o direito de prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação ou dissolução da Companhia, ou, ainda, poderão ser convertidas em ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	31/12/2017			Total
	Preferenciais A, AB, AC, AE, AF e AG	Preferenciais B, C, E, F e G	Ordinárias	
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação				(14.839)
Denominador básico e diluído:				
Ações disponíveis	26.374	3.525.772	11.057.992	14.610.138
Média ponderada das ações disponíveis	26.374	3.525.772	11.057.992	14.610.138
Prejuízo líquido por ação básico e diluído - R\$	-	-	-	<u>(1,0157)</u>

	31/12/2016			Total
	Preferenciais A, AB, AC, AE, AF e AG	Preferenciais B, C, E, F e G	Ordinárias	
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação				(22.225)
Denominador básico e diluído:				
Ações disponíveis	26.374	3.525.772	11.057.992	14.610.138
Média ponderada das ações disponíveis	24.347	2.404.544	11.057.992	13.486.883
Prejuízo líquido por ação básico e diluído - R\$				<u>(1,6479)</u>

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras e debêntures (nota explicativa nº 14), fornecedores (nota explicativa nº 13), contas a pagar (nota explicativa nº 18), contas a pagar para acionistas (nota explicativa nº 19), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 22).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Consolidado	
	Valor contábil 31/12/2017 (reapresentado)	Valor contábil 31/12/2016 (reapresentado)
Ativos financeiros:		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	807.730	232.903
Depósitos judiciais	2.967	1.820
Partes relacionadas	6.010	9.626
Contas a receber de clientes	77.671	80.908
Outras contas a receber	19.150	20.160
Total	<u>913.528</u>	<u>345.417</u>
Outros passivos financeiros:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.236.973	469.363
Parcelamento de tributos	17.875	438
Contas a pagar	38.664	37.163
Contas a pagar acionistas	52.934	51.682
Fornecedores	53.754	26.606
Partes relacionadas	1.015	1.889
Total	<u>1.401.215</u>	<u>587.141</u>

O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI), nas taxas contratuais (nota explicativa nº 14) e nos juros variáveis, em virtude das condições de mercado; portanto, o valor justo é de R\$1.285.859.

c) Riscos financeiros

As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e a protege de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

d) Risco de mercado - taxa de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), para fazer frente à necessidade de caixa para investimento e financiamento de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado decorrentes dos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco.

e) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis do saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI; portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os principais ativos e passivos financeiros a valor justo, estão enquadrados no Nível 2, exceto pela opção de compra que está enquadrada no Nível 3. Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos e/ou transações envolvendo derivativos embutidos.

f) Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros - rerepresentada

A Companhia efetuou análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros expostos ao risco de exposição de juros, adotando as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Para o cenário provável, a taxa anual de juros ponderada foi de 10,07% com base na curva CDI obtida na Cetip.

Os empréstimos e financiamentos estão substancialmente estabelecidos em reais (R\$) e com taxas prefixadas. Os ativos e passivos sujeitos aos riscos de taxas de juros estão demonstrados a seguir, recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos:

Operação	Taxa	Risco	Consolidado	Valores em R\$		
			Saldo em 31.12.2017	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	78% (*) do CDI	Aumento do CDI	776.827	61.014	76.268	91.521
Debêntures	100% do CDI + 2,3% (*)	Aumento do CDI	(816.916)	(104.829)	(125.911)	(143.058)
Notas promissórias	100% do CDI + 1,44	Aumento do CDI	(150.497)	(17.540)	(21.383)	(25.226)
Capital de giro	100% do CDI + 3,9% (*)	Aumento do CDI	(219.616)	(31.711)	(37.459)	(43.207)
Arrendamento financeiro	100% do CDI + 3,1% (*)	Aumento do CDI	(33.707)	(4.551)	(5.426)	(6.301)
			Impacto líquido	(97.617)	(113.911)	(126.271)

(*) Taxa média.

g) Risco de câmbio - reapresentada

A Companhia e suas controladas não estão diretamente expostas a riscos cambiais por não possuírem transações em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a risco de câmbio em relação aos seus investimentos em controladas e controladas em conjunto no exterior, substancialmente nas operações no México, Colômbia e Peru. A Administração entende que se tratam de investimentos de longo prazo e monitora o retorno operacional desses investimentos e eventuais flutuações de câmbio de curto prazo não trarão impactos financeiros imediatos para a Companhia. Adicionalmente, a Administração não utiliza instrumentos derivativos ou contratos de *swap* para cobertura desse risco.

A controlada no Peru possui saldos a pagar em dólares norte-americanos relativos a aquisição mencionada na nota explicativa nº 1.b.iii) e empréstimos e financiamentos, desta forma está exposta ao risco de variação cambial. No cenário provável, para mensurar o impacto líquido estimado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos da flutuação da moeda a taxa de câmbio foi definida em R\$3,34 com base na posição divulgada pelo Banco Central do Brasil. O dólar foi projetado com aumento de 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente).

Operação	Risco	Consolidado	Valores em R\$		
		Saldo em 31.12.2017	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contas a pagar	Aumento do dólar	(3.237)	(103)	(938)	(1.773)
Empréstimos e financiamentos	Aumento do dólar	(17.984)	(3.225)	(8.527)	(13.830)
		Impacto líquido	(3.328)	(9.465)	(15.603)

h) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas diretas, indiretas e em conjunto compreendem a prestação de serviços relacionados às atividades de manutenção física corporal. Os serviços são suportados legalmente por contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras validadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é reduzido pelo fato que grande parte das vendas da Companhia e suas controladas é realizada utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito, cuja exposição máxima é o valor divulgado na nota explicativa nº 5.

i) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados (consolidado):

Operação	31/12/2017			Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	
Fornecedores	53.754	-	-	53.754
Contas a pagar	37.512	1.152	-	38.664
Contas a pagar acionistas	-	-	52.934	52.934
Empréstimos, financiamentos e debêntures	405.294	308.084	572.225	1.285.603

Operação	31/12/2016			Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	
Fornecedores	26.606	-	-	26.606
Contas a pagar	27.315	9.848	-	37.163
Contas a pagar acionistas	-	-	51.682	51.682
Empréstimos, financiamentos e debêntures	112.192	186.232	227.584	526.008

j) Garantias concedidas

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Garantias concedidas:		
Cartas de fiança	<u>119.511</u>	<u>99.000</u>

Garantias concedidas pela Companhia e por suas controladas por meio de cartas de fiança oriundas de instituições financeiras independentes como garantia de pagamento dos contratos de aluguel e contas a pagar diversas.

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração efetua análise de suas operações baseada em três segmentos de negócios distintos: *Premium*, que oferece maior variedade de modalidades e uma oferta de serviço mais personalizada; *Low Cost*, com uma oferta de serviços mais restrita com custo mais baixo; e *Outros*, que inclui outros negócios relacionados ao fitness. A Administração analisa também seus negócios com base em uma segmentação geográfica, considerando 3 mercados: Brasil, México e Outros América Latina, que em 2017 incluía as operações no Peru e Colômbia. No segmento *Premium*, a companhia atua somente no Brasil com a marca "Bio Ritmo". No segmento *Low Cost*, a companhia atua em todas as geografias com a marca "Smart Fit".

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios, com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-presidente. As operações no México e Outros América Latina, embora não serem consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia por terem controle compartilhado, são divulgadas de forma individual ao Diretor-presidente, e monitoradas desta forma.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS; entre outros fatores, o lucro bruto de cada segmento. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro bruto de cada segmento, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais (Diretor-presidente). Quando as revisões são efetuadas, o lucro bruto de cada segmento afetado pelas revisões é corrigido em todos os períodos apresentados, a fim de manter a comparabilidade. Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular ao principal tomador de decisões operacionais.

31/12/2017 (reapresentada)	Brasil			México	Demais América Latina	Subtotal	Eliminação	Consolidado
	Smart Fit	Bio Ritmo	Outras	Smart Fit	Smart Fit			
Receita operacional líquida	598.105	112.881	19.319	179.387	59.136	968.828	(223.266)	745.563
Custo dos serviços prestados	(425.694)	(85.796)	(5.756)	(114.534)	(44.646)	(676.427)	146.570	(529.857)
Lucro bruto	172.411	27.085	13.563	64.853	14.490	292.401	(76.695)	215.706
(Despesas) e Receitas operacionais								
Vendas			(62.999)	(13.598)	(4.374)	(80.971)	16.204	(64.767)
Gerais e administrativas			(92.516)	(13.903)	(11.366)	(117.785)	17.523	(100.262)
Equivalência patrimonial			-	-	-	-	13.925	13.925
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas			(7.103)	-	1.382	(5.721)	121	(5.600)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro			50.441	37.352	131	87.924	(28.922)	59.002
<u>Outras informações do segmento</u>								
Custos com Depreciações e amortizações	(99.573)	(14.898)	(781)	(26.480)	(12.096)	(153.829)	36.832	(116.997)
Despesas com Depreciações e amortizações	-	-	(1.979)	-	(206)	(2.185)	-	(2.185)
<u>Total dos gastos com abertura de novas unidades</u>	(26.433)	(1.004)	(894)	(5.050)	(2.754)	(36.135)	5.965	(30.169)
Custos com abertura de novas unidades	(20.525)	(690)	(561)	(2.754)	(2.657)	(27.187)	3.572	(23.615)
Despesas com abertura de novas unidades	(5.908)	(314)	(333)	(2.297)	(96)	(8.948)	2.393	(6.555)

31/12/2016 (reapresentada)	Brasil			México	Demais América Latina	Subtotal	Eliminação	Consolidado
	Smart Fit	Bio Ritmo	Outras	Smart Fit	Smart Fit			
Receita operacional líquida	520.145	108.482	12.569	152.532	9.200	802.928	(161.732)	641.196
Custo dos serviços prestados	(356.100)	(80.180)	(5.213)	(92.253)	(8.628)	(542.374)	100.772	(441.602)
Lucro bruto	164.045	28.302	7.356	60.279	572	260.554	(60.960)	199.594
(Despesas) e Receitas operacionais								
Vendas			(39.792)	(11.137)	(663)	(51.592)	11.800	(39.792)
Gerais e administrativas			(76.498)	(11.952)	(5.235)	(93.685)	14.139	(79.546)
Equivalência patrimonial			-	-	-	-	10.742	10.742
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas			(25.706)	-	125	(25.581)	(81)	(25.661)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro			57.707	37.190	(5.201)	89.696	(24.359)	65.337
<u>Outras informações do segmento</u>								
Custos com Depreciações e amortizações	(89.791)	(14.910)	(2.278)	(20.356)	(2.791)	(130.125)	23.037	(107.088)
<u>Total dos gastos com abertura de novas unidades</u>	(13.203)	(47)	(4)	(3.225)	(389)	(16.867)	3.614	(13.254)
Custos com abertura de novas unidades	(11.107)	(41)	(4)	(1.310)	(389)	(12.850)	1.698	(11.152)
Despesas com abertura de novas unidades	(2.096)	(6)	-	(1.915)	-	(4.017)	1.915	(2.102)

31. COBERTURA DE SEGUROS

A política adotada pela Companhia e por suas controladas diretas e indiretas considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, são assim demonstradas:

	<u>Valor</u>
Cobertura patrimonial básica	28.418
Lucros cessantes - lucro bruto	18.000
Lucros cessantes - aluguel	2.880

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

	<u>31/12/2017</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Realocação de Ágio da controlada M2	162	-
Alienação da controlada Smartber	3.928	-
Ajuste de conversão de câmbio em investidas no exterior	7.967	7.967
Ganho e reclassificação ao parcelamento Tributário	7.302	20.509
Redução de capital social	21.600	21.600
Reversão da Opção de Compra da Colômbia	3.614	3.614
Ganho na variação da participação societária em controladas	5.850	5.850
Custos com captação de debêntures	5.922	5.922

	31/12/2017	
	Controladora	Consolidado
<u>Aquisição Profit Corp S.A. (nota explicativa nº 1.b.iii)</u>		
Contas a receber	1.797	-
Outras contas a receber	1.539	-
Imobilizado	14.945	-
Intangível e ágio	27.748	-
Impostos e contribuições a recolher	1.786	-
Contas a pagar	12.728	-
Receita diferida	11.761	-
	31/12/2016	
	Controladora	Consolidado
Aumento de capital com Reserva de Capital conforme AGE realizada em 9 de dezembro	34.966	34.966
Redução de Capital conforme AGE realizada em 5 de setembro	33.610	33.610
Opção de compra de ações - Colômbia	(3.614)	(3.614)
Mudança na participação em investida - Smartnit	(331)	-
Mudança na participação em investida - Biotambo	(2.691)	-
Mudança na participação em investida - Biopateo	(3.791)	-
Fornecedores – aquisição de imobilizado	3.246	8.342

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Plano Baseado em Ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de março de 2018, foi aprovado (i) a criação do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Opção"), destinado a empregados, administradores e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"), nos termos do Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o Artigo 168, §3º, da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) a emissão de 12 (doze) bônus de subscrição pela Companhia, em conformidade com o Artigo 75 da Lei das Sociedades por Ações ("Bônus de Subscrição"). O Plano de Opção visa, dentre outros objetivos, (i) reforçar a cultura empresarial de desempenho superior e sustentável, alinhando os interesses dos Beneficiários aos dos acionistas da Companhia; (ii) estimular a expansão da Companhia, o alcance e a superação de seus objetivos sociais e corporativos; e (iii) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos.

Em 25 de abril de 2018, os membros do Conselho de Administração presentes, aprovaram: (i) a outorga de opção de compra de ações, no âmbito e nos termos da Política de Incentivo, aos Beneficiários, cuja quantidade total de opções corresponde a até 632.640 (seiscentas e trinta e duas mil e seiscentas e quarenta) ações ordinárias de emissão da Companhia, conforme o documento que, rubricado pelos conselheiros presentes, fica arquivado na sede da Companhia; e (ii) a celebração dos Contratos de Opção de Compra de Ações entre, de um lado, a Companhia, e, de outro lado, cada um dos Beneficiários ora aprovados, os quais observarão no que se refere à identidade dos Beneficiários, ao número de ações outorgadas aos Beneficiários, ao prazo de carência e ao respectivo preço de exercício das opções os termos e condições constantes do documento rubricado pelos conselheiros presentes mencionado na deliberação anterior. Até a emissão destas demonstrações financeiras não havia outorgas assinadas.

Captção de Empréstimos e financiamentos

Em 20 de abril de 2018, a Companhia captou um empréstimo de R\$100.000 por meio de uma cédula de crédito bancário (CCB) junto ao Banco do Brasil, com encargos financeiros correspondes à taxa média dos Certificados de Depósitos Bancários (CDI), mais taxa fixa de 3,28% ao ano e vencimento final em 15 de abril de 2022, sendo a primeira parcela a ser paga em 15 de maio de 2019.

Aquisição de controle das operações no Chile

Em 5 de fevereiro de 2018, a Companhia assinou contrato de compra e venda de Ações tendo por objetivo a aquisição de 99,998% de ações de emissão da Inversiones O Dos S.A. "O2", cuja empresa foi fundada em 2004, e é uma rede de academias chilena, com aproximadamente 56.600 alunos e 15 unidades na Cidade de Santiago, das quais 10 operando sob a marca Smart Fit. O preço de aquisição será pago em dólares e troca de ações dos vendedores da "O2" por ações preferenciais sem direito a voto da Companhia. A operação está sujeita a alteração ou ratificação pela assembleia geral de acionista da Companhia a ser realizada oportunamente dentro dos prazos legais.

Aquisição de controle das operações no México

Em 9 de maio de 2018, a Companhia assinou com o Grupo Marti, S.A. de C.V. ("GM") e a Corporacion Sporty City, S.A. de C.V. ("CSC") contrato de subscrição e compra e venda de ações com vistas a aquisição da totalidade das ações de emissão da CSC diretamente e por meio de um subsidiário de operação. A CSC detinha 50% das ações da Latamgym, S.A.P.I. de C.V. ("Latamgym") e 50% das ações da Servicios Deportivos para Latinoamérica, S.A. de C.V. ("SDL"), que operam academias Smart Fit no México. As demais ações da Latamgym e da SDL são detidas pela Companhia.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições, usuais para esse tipo de operação. O preço de aquisição das ações será pago mediante emissão de novas ações preferenciais, sem direito a voto, da Companhia, que serão integralizadas pelos ex-acionistas da Latamgym por meio de capitalização de crédito contra a Companhia.

A operação está sujeita à aprovação ou ratificação pela assembleia geral de acionistas da Companhia.

Aquisição de controle das operações na Colômbia

Em 14 de maio de 2018, a Companhia assinou contrato de subscrição e compra e venda de ações, tendo por objeto a aquisição de participação societária correspondente a 27,09% do capital social total e votante da Latam Fit, S.L. ("Latamfit"). A Latamfit detém 100% de participação na sociedade que opera academias Smart Fit na Colômbia. A Companhia possuía antes da transação 50% das ações da Latamfit.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições, usuais para esse tipo de operação. O preço de aquisição das ações será pago parte em pesos colombianos e parte mediante emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto da Companhia, que serão integralizadas pelos ex-acionistas da Latamfit por meio de capitalização de crédito contra a Companhia.

A Operação está sujeita a aprovação ou ratificação pela assembleia geral de acionistas da Companhia.

Aporte GIC Special Investments Pte Ltd.

Em 11 de maio de 2018, a Companhia assinou com um contrato de subscrição de ações com a Novastar Investment Pte. Ltd., afiliada do GIC Special Investments Pte Ltd. ("Novastar"), por meio do qual a Novastar realizou um investimento na Companhia no valor total de R\$100.000, mediante a subscrição de ações preferencias classe AI e ações preferencias classe I, sem direito de voto, de emissão da Companhia.